Diário do Minho

QUARTA-FEIRA.24.JUL 2024 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,20 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CV | n.º 33962

Avelino Lima

SE FOR SOLICITADO PELO PSD PARA UMA CANDIDATURA À CÂMARA DE BRAGA

TRIO DE QUATRO P.03-05

Rui Morais disponível para suceder a Ricardo Rio

DR

Paróquia de Santo Adrião apresenta restauro da imagem de S. Cristóvão em dia de festa

BRAGA P.10-11

Viana investe 7,15 milhões na compra de autocarros

P.16

DM

Festa da Juventude de Vizela promete dia memorável

REGIÃO P.13

DR

Do Bira ao Samba regressa em agosto com ritmos de Portugal e do Brasil

BRAGA P.06

SCB

P.24

Rafael Ribas é o novo técnico da natação do SC Braga

Melgaço – Celebração da Transumância

JOAQUIM BARBOSA
Jurista e Gestor

ALEXANDRE FREIRE DUARTE
Professor na Faculdade de Teologia da UCP

PELA MINHA CIDADE OU PELO MEU PAÍS, ÀS QUARTAS FEIRAS DUAS VEZES POR MÊS

Os tempos políticos mais próximos

Aproxima-se o mês de Agosto com o que normalmente tem de suspensão de atividade política, mas penso que este ano será diferente.

A nível nacional o governo, nesta época, deverá mostrar que continua a governar e a governar bem, continuando a responder aos anseios dos portugueses, tentando tirar Portugal do marasmo e atraso que a governação socialista nos deixou.

Nesse sentido, os governantes nacionais não poderão tirar férias este ano e deverão continuar o nível de iniciativa e de concretização que têm demonstrado e que tanto tem contribuído para a boa imagem do governo, em especial do Primeiro Ministro.

Aliás, o que tem explicado a boa imagem do governo num prazo tão curto tem também alicerce na categoria do grupo parlamentar do PSD que se tem batido muito bem na defesa das medidas governativas, tendo até aparecido novos rostos – o que não significa gente necessariamente jovem, mas também o tem – que constituem boas surpresas no desempenho parlamentar.

Já se nota até na agenda política novos valores, novos desafios e anseios, que correspondem ao que intrinsecamente os portugueses desejam. Este Partido Socialista, encostado à extrema esquerda, incentivou por mote próprio e permitiu que a agenda política fosse dominado pelos temas do Bloco de Esquerda e do PCP que muito pouco dizem à realidade dos problemas portugueses.

Temos é de concentrar as nossas atenções na criação de uma sociedade de livre iniciativa, com menos estado e mais liberdade individual e empresarial, nas importantes reformas estruturais, com menos impostos e mais dinheiro no bolso dos portugueses e a circular no país, focados na criação de riqueza, no investimento, no pleno emprego e na qualidade do emprego, nas causas ambientais, na ultrapassagem do inverno demográfico, na imigração que interesse a Portugal e não outra agenda qualquer, com especial proteção dos imigrantes de países lusófonos e de país culturalmente semelhante ao nosso, não esquecendo as causas humanitárias, como se a entrada e permanência de estrangeiros em qualquer país não fosse um direito que qualquer Estado pode usar como o desejar.

Esta é a agenda de Portugal !

É bom sinal o aparente desejo do Partido Socialista de permitir que o orçamento seja aprovado e que nos deixemos da instabilidade política que tem caraterizado os últimos anos quer no continente, quer nas ilhas.

André Ventura, face à nova realidade política saída das novas eleições, parece não ter ainda acertado o passo e o discurso. Nem me refiro à má escolha para as eleições europeias, nem me refiro à atitude na comissão parlamentar no caso das gémeas ou a politiquice que fez com os problemas das forças policiais.

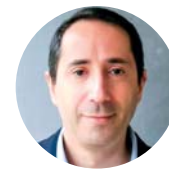
Se no passado, com os governos socialistas ainda por cima de maioria absoluta do Partido Socialista e com o país a definhar era fácil o discurso do CHEGA, agora, a postura deveria mudar substancialmente.

Exceto os votantes mais empedernidos do CHEGA, todos os outros esperam uma atitude construtiva para a solução dos problemas do país e que de alguma maneira indo ao encontro do governo.

Uma tal número de percentagem de votantes à direita que se regista hoje em Portugal é demasiado importante para se poder desperdiçar no futuro, embora , seja perfeitamente entendível que, por agora, a atitude acertada de "NÃO É NÃO " de Luís Montenegro seja de manter.

No entanto, cabe ao CHEGA dar esse passo, alterar a sua postura, saber construir, ser confiável no anúncio das suas decisões sem, legitimamente, alterar os seus valores e o que pretende para o país.

A IL tem conseguido, com alguma habilidade, disfarçar a sua instabilidade interna e não pode depender do Cotrim para tudo e mais alguma coisa. Veremos quais serão as consequências da sua próxima disputa eleitoral para os seus órgãos dirigentes e será interessante perceber se acabará com as purgas dos opositores internos à liderança que não abona nada sobre a sua democracia interna. No futuro poderá constituir uma boa frente com o PSD mas há que olhar mais para o país e menos para o seu umbigo . Embora tenha contribuído para o derrube do governo dos Açores já foi importante o seu sentido de voto que ajudou a viabilizar o governo da Madeira e dos Açores.

O Governo, como tem demonstrado, tem de saber dialogar sem, em nenhum instante, abdicar da sua governação, de aplicar o seu programa e de fazer respeitar o voto das eleições, aliás, como o tem feito.

Bispos ou Apóstolos?

Uma das afirmações que se faz, para tentarem demonstrar que os cristãos católicos (e não só) distorceram as intenções do Cristianismo primitivo, é a que diz que no começo havia uma **Igreja carismática e dinâmica** com três ministérios principais: "apóstolos", "profetas" e "mestres". Afirma-se ainda que, com a ambição do poder, se acabou por colocar de lado tal Igreja em troca de uma outra **hierárquica e estática**, ao redor, já não de ministérios, mas de três cargos essenciais que excluíam os leigos: "bispos", "presbíteros" e "diáconos".

Desde logo, há que dizer que a própria hierarquia (a ler-se no sentido de estrutura segundo uma organicidade sagrada e pensada para se viver no amor) é uma realidade carismática e que, desde o seu começo, a **Igreja foi simultaneamente carismática e hierárquica**.

Em segundo lugar, há a necessidade de se conhecer de onde vieram aquelas duas associações de três nomes/funções. **Num primeiro registo** – apontando para uma terminologia de São Paulo em consonância com a sua doutrina dos carismas enquanto dons diferentes distribuídos às pessoas, e que foi maioritariamente assumida em comunidades mais helenizadas –, temos a primeira das duas associações: **"apóstolos", "profetas" e "mestres"**.

Num segundo registo – baseado numa terminologia vinda de conceitos hebraicos e seguindo a organização institucional judaica adaptada para, por um lado, comunidades formadas mais por pessoas vindas do judaísmo, e, por outro lado, estar centrada na ponderação daqueles que estariam em sintonia com a missão de Cristo Jesus –, temos a segunda associação: "**bispos**" ("supervisores") e/ou "**presbíteros**" ("anciãos") e, por fim, os "**diáconos**" ("auxiliares").

Como é evidente, as Igrejas estabelecidas pelos missionários itinerantes começaram a ter que ter um clero fixo sob o controlo dos apóstolos itinerantes, sendo que, assim e durante algum tempo, ambos os conjuntos de três termos/funções coexistiram. Mas a evolução a nível das comunidades eclesiais obrigou a uma ulterior **clarificação que unificasse** esses dois conjuntos, **sem em nada se perder dos mesmos**. Desse modo, pelo fim do primeiro século e durante algum tempo, passou a existir em simultâneo, e segundo as preocupações próprias de cada local mais basilar (em especial, neste momento, Roma e Alexandria), uma correspondência um elemento de uma associação e outro elemento da outra associação.

Assim, e por exemplo, em **Alexandria** tinha-se: "apóstolos" → "diáconos"; "profetas" → "presbíteros" e "mestres" → "bispos" (devido a uma **valorização do saber entre os bispos**, os quais geralmente provinham da classe eclesial mais douta e sabedora: a dos catequistas). Já em Roma passou-se a ter: "apóstolos" → "bispos"; "profetas" → "presbíteros" e "mestres" → "diáconos" (devido à preocupação pela **afirmação da sucessão apostólica dos bispos**).

Face a uma Igreja que se ia uniformizando também nestes assuntos, acabou por ser a posição de Roma a prevalecer, acabando-se, além do mais e devido à formação orgânica eclesial no poder de amar e de servir, por, em geral, **se ficar, no uso comum, apenas com a segunda tripla de funções**: "bispos" (tidos como sucessores dos apóstolos), "presbíteros" e "diáconos".

Presidente da AGERE e da Braval disponível para suceder a Rio

O presidente do Conselho de Administração da AGERE e da Braval revelou no programa Trio de Quatro da *Diário do Minho* TV que está disponível para ser o candidato da coligação "Juntos por Braga" à presidência da Câmara de Braga. Rui Morais deixou claro que a coligação deve privilegiar a continuidade do projeto de governação municipal iniciado por Ricardo Rio em 2013, no qual tem tido um papel de relevo através da gestão de empresas municipais.

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

Disponível para assumir uma candidatura à presidência da Câmara Municipal de Braga, caso seja solicitado pelo partido para suceder ao atual presidente Ricardo Rio, que não se pode recandidatar por força da limitação de mandatos. Foi como se apresentou o presidente do Conselho de Administração da AGERE - Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga e da Braval Ecoparque. Rui Morais, que também representa o Município de Braga na controversa Parceria Público-Privada (PPP) dos "campos de futebol sintéticos". Morais assume que não faz sentido estar no PSD sem essa disponibilidade. «Se algum dia o partido me pedir para ser candidato à Câmara de Braga ou para outro objetivo, é a nossa função dizer que estamos presentes», disse Rui Morais, acrescentando que está disponível «para aquilo que o partido achar importante», até porque se assim não for, «não faz sentido estar nos partidos».

Deixando claro «estar disponível para servir as populações, sem estar agarrado aos lugares», o gestor público contrapôs que «mais importante do que os protagonistas são os projetos». E defendeu que «as pessoas que estão ligadas aos partidos nunca devem fechar portas e dizer não» a uma possível candidatura, antes devem «estar sempre disponíveis para aquilo que os partidos lhes solicitarem, porque é para isso que estamos na vida pública».

Embora salientando que «ainda estamos a ano e meio das eleições autárquicas», Rui Morais não esconde que há outros possíveis candidatos. «É sempre bom ver que os partidos que fazem parte da coligação "Juntos por Braga" têm gerado ativos suficientes e que pode haver várias alternativas à sucessão do Dr. Ricardo Rio», afirmou. «Mas seja qual for essa alternativa, será, como tem sido nos últimos anos, até em termos de gestão partidária, uma decisão unânime e aglutinadora para o futuro», sublinhou o gestor social-democrata, dando como certo que no cabeça de lista da coligação "Juntos por Braga" à presidência da Câmara Municipal de Braga, nas eleições de 2025, «os bracarenses terão uma sequenciação daquilo que foi a estratégia deste últimos anos, que tem colocado Braga num patamar completamente diferente daquele em que vivia antes de 2013».

Avelino Lima

Rui Morais, à esquerda, afirmou que "sucessor" de Ricardo Rio assumirá a continuidade do projeto iniciado em 2013

Impossibilidade de Ricardo Rio concorrer «é uma oportunidade para o PS»

O comentador residente do Partido Socialista no programa Trio de Quatro apontou a impossibilidade legal da recandidatura do presidente Ricardo Rio como «uma oportunidade» para a oposição e para o PS. «A obrigação de mudar de presidente da Câmara de Braga é uma oportunidade para o oposição e para o PS. Há que fazer essas escolhas necessárias para usufruir deste contexto favorável do ponto de vista eleitoral», vincou José Eduardo Gouveia, notando que «a cidade é muito grande e tem múltiplas vicissitudes que obrigam a que um candidato saia para o terreno com o tempo suficiente para conhecer o território com o máximo de detalhe», por forma a que apresente «um programa eleitoral que vá de encontro aos anseios dos bracarenses e não aos interesses dos partidos».

Para o comentador social-democrata Joaquim Barbosa, um candidato à Câmara de Braga «deve ser alguém da terra, com obra feita e amor à cidade».

«Espero que os partidos tenham essa preocupação e que tenhamos candidaturas lideradas por grandes ativos da cidade e que consigam trazer uma crescente que Braga precisa», sublinhou Barbosa.

COMENTADOR SOCIALISTA CONTESTA GANHOS EXCESSIVOS DOS PRIVADOS E QUEDA DO INVESTIMENTO NA EMPRESA DETIDA EM 51% PELA CÂMARA

AGERE tornou-se uma empresa tão lucrativa que remunicipalização pode sair muito cara

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

Social-democrata Joaquim Barbosa e socialista José Eduardo Gouveia estão separados pelo custo da operação de remunicipalização

A remunicipalização - passagem a 100 por cento para o Município de Braga - da Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga (AGERE) pode ser demasiado cara para os cofres municipais, depois da empresa detida em 49 por cento por construtoras de Braga acumular vários anos de lucros elevados, que fizeram dela a empresa pública mais rentável do país. Essa é foi a ideia deixada no programa Trio de Quatro pelo presidente do Conselho de Administração da AGERE, Rui Morais, e pelo comentador social-democrata Joaquim Barbosa. A tomada de posição dos dois elementos do PSD foi expressa depois do comentador residente do programa da *DM*TV afeto ao PS, José Eduardo Gouveia, ter afirmado que os lucros dos privados «são demasiados elevados» face ao risco que assumem, que «a melhor solução» é a empresa passar na totalidade para a posse do Município de Braga.

«Nós temos uma taxa de retribuição dos privados [da AGERE] que me parece manifestamente elevada face ao investimento que tem sido realizado pela empresa», afirmou José Eduardo Gouveia, notando que «o contrato de gestão delegada [que está a ser elaborado] acaba por ser um reforço daquilo que é a presença dos privados e daquilo que é a rentabilidade privada na AGERE».

Consciente de que a sua posição «pode ser polémica», o comentador socialista do programa Trio de Quatro não escondeu que o mal começou na alienação dos 49 por cento da empresa municipal, há várias décadas, por decisão do então presidente da Câmara Municipal de Braga, Mesquita Machado. Conforme salientou, a sua visão «é partilhada por muitos bracarenses» e «por muitas forças políticas da cidade», que consideram que o contrato de gestão delegada que está em cima da mesa «pode ajudar a engrossar os bolsos dos parceiros privados», pelo que «tem que se assumir, de uma vez por todas, o que queremos para o futuro da AGERE».

Para José Eduardo Gouveia, «está na hora» de Braga «discutir o que quer» que a Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga seja «nos próximos 10 anos». Conforme defendeu, Braga tem «uma super empresa municipal», que «pode ser remunicipalizada», pelo que o contrato de gestão delegada que a Câmara Municipal de Braga tem em fase de conclusão «tem que servir também para isto», porque «hoje o privado tem cada vez menos risco e está a receber mais».

Barbosa contra novos encargos de milhões

O comentador social-democrata Joaquim Barbosa colocou a tónica na evolução da empresa municipal ao nível da eficiência de gestão e nos ganhos que isso tem permitido aos munícipes.

«A AGERE é uma empresa pública referenciada pela sua gestão, pela sua performance e pelos resultados que obtém. Teve uma evolução muito grande nos últimos anos. E fez uma revolução tranquila na questão ambiental, com a passagem dos sacos plásticos para milhares de contentores, sem afetar a situação financeira da empresa. Os seus serviços têm gerado um ganho real para os bracarenses, porque, na gestão da coligação "Juntos por Braga", a inflação nunca se refletiu nos tarifários», disse Joaquim Barbosa, para vincar que «os bracarenses têm ganho com esta gestão, apesar da AGERE ser 49 por cento privada».

O social-democrata assumiu também que «o desejável» é que a AGERE seja inteiramente pública, mas advertiu que «é preciso olhar atentamente para duas coisas», a começar pelo reconhecimento de que, «sendo 100 por cento pública, pode tornar-se um sério problema financeiro para a Câmara Municipal de Braga, que já esteve 10 anos a pagar os custos do novo estádio municipal e da parceria público-privada [dos campos de futebol sintéticos».

Barbosa sublinhou que «é preciso saber» quanto custa recomprar os 49 por cento que foram privatizados no tempo da gestão do Partido Socialista. «Se for para voltar a gastar 50 ou 60 milhões de euros, acho que é preferível a atual solução», até porque «a empresa está a prestar um bom serviço aos bracarenses».

A posição defendida por Joaquim Barbosa é também acompanhada pelo presidente do Conselho de Administração da empresa detida em 51 por cento pelo Município de Braga. «Tanto eu como o presidente da Câmara de Braga [Ricardo Rio] já dissemos em 2013 que veríamos com bons olhos a empresa ser 100 por cento pública, até porque o que importa aqui é o modelo como a empresa é gerida. Rui Morais advertiu que a empresa está desde 2013 numa caminhada de lucros crescentes, o que pode fazer com que a remunicipalização seja muito dispendiosa para os cofres camarários.

Morais explica razões da falta de contrato

O presidente do Conselho de Administração da AGERE afirmou no programa Trio de Quatro da *DM*TV que a falta de um contrato de gestão delegada nos últimos 11 anos não tem impedido a empresa municipal de cumprir todos os requisitos legais. «Não é pelo facto de não termos uma assinatura num papel que não temos cumprido com todos os objetivos a que a lei obriga. Estamos a cumprir em tudo aquilo que está no "contrato orientador" de gestão delegada», disseRui Moraios, acrescentando que, na última década, «houve várias tentativas para resolver o assunto». Rui Morais admitiu que «o que criou maior entropia foi a taxa de rentabilidade [dos acionistas] e a existência de uma exigência ao nível do tempo em que os equipamentos estavam afetos à empresa e que os parceiros privados viam como um obstáculo ao modelo de negócio que esteve no investimento» que fizeram na empresa municipal, aquando da privatização de 49 por cento.

RUI MORAIS REVELA QUE FOI NOMEADO PELA CÂMARA DE BRAGA PARA A ADMINISTRAÇÃO DA SGEB PARA ACABAR COM A PARCERIA

Bracarenses podiam ter pago metade pelos campos de futebol de piso sintético

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

O representante do Município de Braga na Parceria Público--Privada (PPP) que construiu 38 campos de futebol de piso sintético, seis pavilhões multiusos e dois centros cívicos, Rui Morais, afirmou que os bracarenses podiam ter pago metade do valor que estão a pagar, se o investimento tivesse sido assumido diretamente pelo Município, em vez de ter recorrido a um modelo de PPP que entregou aos privados a responsabilidade da contratação dos empréstimos para a realização dos investimentos. A revelação de Rui Morais foi feita na última edição do programa Trio de Quatro da Diário do Minho TV, em que o gestor público participou como convidado.

Rui Morais afirmou que, aquando da constituição da parceria, em 2009, mediante a criação da Sociedade Gestora de Equipamentos de Braga (SGEB), «a Câmara Municipal de Braga tinha capacidade para se financiar junto da banca em 50 milhões de euros para construir os 38 campos de futebol sintéticos, seis pavilhões e dois centros cívicos que foram feitos pela PPP, com financiamento dos privados». Para o gestor público, a Câmara tinha conseguido taxas de juro melhores, o que faria «diminuir drásticamente» os encargos. «Estando os empréstimos na PPP, os "spreads" [margens de lucro dos bancos] envolvidos são muito superiores ao que um município ou uma empresas municipal tem capacidade de negociar. Quando cheguei à SGEB [em 2014] havia "spreads" de 6,75 por cento. Sobre isso, ainda tínhamos a Euribor. Estamos a falar de taxas muito elevadas, quando o próprio município teria capacidade para se financiar com "spreads" abaixo de um por cento», vincou Rui Morais, acrescentando que a dissolução da PPP e a internalização dos serviços na esfera da Câmara Municipal de Braga vai fazer baixar os encargos dos atuais de «seis a sete milhões por ano para cerca de três milhões de euros».

Arquivo DM

Rui Morais e Joaquim Barbosa coincidiram nas críticas dos custos previstos de 130 milhões de euros da "parceria dos sintéticos"

«Para mim, o grande erro da PPP foi no momento em que foi constituída. A Câmara de Braga tinha saúde financeira para se financiar naqueles montantes. Poderíamos ter os mesmos ativos construídos pela parceria com metade do valor envolvido. Daí o nosso objetivo, desde que 2013, de liquidar a parceria e renegociar os "spreads", porque neste momento estamos a dar dinheiro aos bancos», sublinhou o representante do Município de Braga na "parceria dos sintéticos».

Nas declarações proferidas no trio de Quatro, Morais não escondeu que foi nomeado pela Câmara de Braga para a administração da PPP, com o propósito de acabar com a parceria. «Estou a tentar, nestes últimos anos, fazer a liquidação da SGEB. O objetivo da minha presença na SGEB é a antítese daquilo que seria uma gestão normal. Já tentamos dissolver a sociedade, mas tivemos muitos contratempos ao nível legislativo», disse Rui Morais. O administrador destacou a importância da alteração legislativa introduzida no tempo do Governo do Partido Socialista, «que permite dar passos diferentes daqueles que o Tribunal de Contas dizia que impediam a liquidação da empresa».

«Estamos agora na fase final do processo de compra da parte dos parceiros privados da SGEB. O Tribunal de Contas já aprovou a contratação do empréstimo para os encargos que resultam dessa aquisição, prevendo-se que a atribuição do Visto ao contrato de aquisição da parte dos privados esteja para breve», anunciou Rui Morais.

Joaquim Barbosa diz que parceria «é uma cruz»

Também o comentador residente do programa Trio de Quatro Joaquim Barbosa apontou baterias aos elevados custos da Parceria Público-Privada criada nos últimos anos dos quase 40 anos de governação municipal do socialista Mesquita Machado.

Para o social-democrata Joaquim Barbosa, a criação da Sociedade Gestora de Equipamentos de Braga, juntamente com a construção do novo estádio municipal de Braga, tem implicados encargos «verdadeiramente astronómicos» para o Município de Braga, sendo uma «uma autêntica cruz nas costas» dos bracarenses.

«Nos primeiros oito anos [de mandado da coligação Juntos por Braga], metade das verbas que o orçamento da Câmara Municipal tinha para investimento iam para pagar as rendas dos empréstimos do estádio e da SGEB», disse Joaquim Barbosa, deixando claro que «ninguém coloca em causa o valor que os equipamentos construidos pela Parceria Público-Privada têm para cidade, mas a forma como é que isto foi feito, havendo , na altura, possibilidades de fazer muito mais barato».

Gouveia diz que PPP é indefensável

O socialista José Eduardo Gouveia, que é comentador residente do programa Trio de Quatro, assume que o modelo da Parceria Público-privado criada por Mesquita Machado foi um erro que está a custar caro aos bracarenses.

«Eu acho que ninguém é a favor da SGEB nos moldes em que ela está e nos encargos que representa para o Município de Braga», afirmou, sublinhando que também os vereadores do PS na Câmara Municipal de Braga e os deputados socialistas na Assembleia Municipal votaram a favor da liquidação da SGEB.

Eduardo Gouveia destaca, no entanto, que a polémica PPP «permitiu, há 15 anos, dotar o concelho e as freguesias de um conjunto de equipamentos com condições de dignidade para a prática desportiva, que permitiram em muitas freguesias a criação de condições para a fixação de famílias e também para a prática do desporto em geral.

«Nesse sentido, a SGEB trouxe algo de bom: a possibilidade do concelho ter uma oferta de equipamentos desportivos como se calhar nenhum outro concelho tem», destacou, admitindo que, na ótica da gestão autárquica de hoje, «há um conjunto de medidas que certamente não se tomariam, fruto da saúde financeira do município e da capacidade negocial dos municípios para com a banca».

Braga

Filipa Torres, Urze de Lume; Bomboémia; Samba à Gomes de Sá e DJ Biggie são alguns dos artistas do programa deste ano.

ARRAIAL E CORTEJO

O arraial minhoto, no dia 2 de agosto, às 18h00, e o Carnaval Fora D'Época, no dia 3 de agosto, às 21h00, são dois dos números mais convidativos do programa.

Do Bira ao Samba regressa em agosto com ritmos de Portugal e do Brasil

A X edição do festival "Do Bira ao Samba" já tem data marcada e programa definido. Nos dias 2 e 3 de agosto o objetivo é pintar a Praça do Município de laranja, numa celebração da cultura e da alegria, que incluirá arraial minhoto, carnaval, concertos e atividades várias.

Organizado pelos Bomboémia- Grupo de Percussão da Universidade do Minho, que pertence à ARCUM- Associação Recreativa e Cultural Universitária do Minho, o festival Do Bira ao Samba deste ano decorrerá sob o tema "De volta às Origens".

Como é habitual, a iniciativa promete incidir essencialmente no trabalho elaborado pelos Bomboémiua, juntando as culturas latinas com os ritmos da percussão, numa fusão de alegria.

O programa arranca, no dia 2 de agosto, às 18h00, com arraial minhoto, numa homenagem ao Vira, enquanto expoente máximo da cultura minhota e tradicional.

Às 21h30 terá lugar a atuação dos Bomboémia -Grupo de Percussão da Universidade do Minho. Nascidos em 2004, após uma reestruturação do Grupo de Cabeçudos, Gigantones e Zés Pereiras, os Bomboémia adotam hoje uma grande variedade de sons e estilos de percussão, começando pelos ritmos minhotos e populares até ao samba e batucadas do Brasil

DR

Este ano a festa decorre sob o tema "De volta às origens"

Às 22h15, Filipa Torres, terminando o programa do primeiro dia com a atuação dos "Urze de Lume", prevista para as 22h45.

A cantora Filipa Torres promete trazer ao Festival Do Bira ao Samba «um abraço das melodias, poesia, instrumentos e alma tradicional e minhota, apresentando-se com uma profunda "portugalidade".

Entre instrumentos tradicionais, instrumentos mais nobres e arranjos originais, envolve-nos desde a música mais etnográfica até ao delicado mundo da música erudita, complementando um ambiente musical novo.

Já os Urze de Lume foram fundados no Inverno de 2009, e prometem envolver o público numa viagem viva dentro do imaginário ancestral português. O grupo abraça a espiritualidade e as tradições atávicas nas suas músicas e no Folk mantendo sempre os seus valores e trabalho muito único. Destacam-se, sobretudo, instrumentos étnicos da Península Ibérica, entre os quais o rabel, a gaita transmontana, a viola campaniça e as percussões tradicionais.

Na segunda noite do festival o arranque dos festejos acontece às 21h00 com o sempre ansiado "Carnaval Fora D'Época", seguindo-se, às 23h00, a atuação dos "Samba à Gomes de Sá".

O Cortejo de Carnaval Fora D'Época está previsto como um dos pontos altos do festival "Do Bira ao samba", destendendo-se do Arco da porta Nova até à Praça do Município, e enchendo as ruas de ritmo, de alegria e cultura, num misto de batucadas e sons minhotos, As batucadas e os sons minhotos que se espalham pela cidade.

No cortejo está prevista a participação dos Bomboémia, da Rusga de S. Vicente; dos Pauliteiros de Miranda do Orfeão universitário do Porto (OUP); do projeto musical de percussão Porbatuka; da Ida e Volta- Associação Cultural e Artística; da Associação Cultural Bomb'SArte do grupo Batucada Radical.

Os "Samba à Gomes de Sá" são um coletivo de músicos portugueses e brasileiros que trazem os sons do Brasil aos bailes portugueses. O grupo combina samba, jazz, forró e baião, dando origem a um som dançante que obriga toda a gente a mexer o pé e a cantar a letra dos melhores temas populares brasileiros.

A festa termina com a atuação de DJ Biggie a partir das 00h30. Natural de Braga, o DJ Biggie leva consigo a alma da cidade e da juventude, para fazer as maiores festas.

Concurso

O Bira ao Samba está a oferecer uma massagem completa de relaxamento de 50 minutos na Mima.

Para participar é preciso seguir as páginas @dobiraaosamba e @mima.natural no instagram; deixar like no nosso post do instagram e identificar 3 amigos nos comentários desse post no instagram.

DR

O cortejo promete encher as ruas de Braga de ritmo e de um misto de culturas

REUNIÃO COM BRAGHABIT REVELOU ATRASOS NA ESTRATÉGIA LOCAL

PS defende que Município deve libertar já terrenos para construção de fogos

«A autarquia não devia esperar mais para se assumir como promotor da construção de novos fogos em parceria com as empresas de construção do concelho, libertando solos de que é proprietária». A ideia foi defendida pelos vereadores do Partido Socialista (PS) depois de uma reunião com a Braghabit.

Em comunicado, o PS defende que «as conclusões de que é necessário um maior envolvimento da autarquia são ainda mais evidentes depois de uma reunião que a vereação do Partido Socialista teve com a BragaHabit e mostrou-se preocupada com a falta de respostas do IRHU, que não dispõe da estrutura e dos meios para acompanhar todos os pedidos.

Segundo os vereadores «também não foi possível até ao momento operacionalizar a implementação das duas ofertas públicas de aquisição de imóveis, uma da autarquia e outra da BragaHabit, que permitiriam colocar fogos no mercado com custos controlados».

Por isso, e face a estes constrangimentos, os vereadores do PS instam o executivo municipal «a tomar uma atitude mais proativa para a resolução das graves carências habitacionais do concelho, permitindo-se a ter um papel de promotor na concretização eficaz de medidas de apoio à construção no curto e médio prazo, em colaboração com stakeholders locais do setor da construção».

Para os socialistas «só desta forma será possível ultrapassar os obstáculos para a concretização de uma efetiva política local de habitação que permita disponibilizar mais fogos a custos controlados para as famílias de Braga».

No mesmo comunicado, a vereação socialista defende que «falta a este Executivo um pensamento estratégico para lidar com os problemas que têm como consequência a falência do direito à habitação».

DR

Os vereadores socialistas

em que pôde constatar o atraso significativo na implementação das políticas habitacionais do concelho».

Segundo os vereadores socialistas «apesar dos esforços encetados pela BragaHabit, não tem sido possível resolver as carências habitacionais de milhares de bracarenses», pelo que a administração

Socialistas dizem que as medidas não são suficientes.

«Apesar de algumas medidas terem conhecido avanços, como os apoios ao pagamento de rendas e de empréstimo – que tem merecido sempre o voto favorável do PS – estas não são suficientes para a conjuntura atual», concluem.

O CORO ATUARÁ SOB A BATUTA DO MAESTRO GRAHAM WILI

Prestigiado coro inglês atua amanhã na Sé de Braga

A Sé Catedral de Braga acolhe amanhã, às 21h30, o coro Leconfield Singers para um concerto inserido a sua digressão por vários países da Europa.

Composto por cerca de 85 membros, este coro de Petwortg tem-se destacado pela qualidade das suas apresentações em catedrais e importantes salas de concerto, tendo já atuado em França, Itália, Bélgica, Chéquia, entre outros países.

Em Braga, o coro atuará sob a batuta do maestro Graham Wili, cuja versatilidade e reconhecido talento o tem levado a direção de importantes coros e orquestras um pouco por toda a Europa, sendo atualmente o titular da Orquestra Filarmónica de Inglaterra, além da função de professor de canto que continua a desempenhar.

DR

Coro de Petwortg é composto por 85 membros

Neste concerto na Sé de Braga o coro inglês será acompanhado pelo organista Philip Scriven, amplamente considerado um dos melhores organistas da sua geração, respeitado também como maestro de coros, orquestras e de ópera.

Como organista tem-se apresentado em concertos pelo mundo inteiro, tanto a solo como a acompanhar coros e orquestras.

Do programa farão parte, entre outras obras, o Stabat Mater de Pergolesi, um dos hinos medievais mais poderosos já compostos, retratando o sofrimento de Maria ao pé da cruz, Hear my Prayer, O Lord, de Purcell, Insanae et Vanae Curae, um moteto dramático e das peças mais populares de Haydn e, de Karl Jenkins, Exsultate Jubilate.

O concerto na Sé de Braga tem entrada livre.

SEGUNDO A FNAM, NO HOSPITAL DE BRAGA, FORAM FECHADAS NOVE SALAS DE CIRURGIA

Federação Nacional dos Médicos anuncia 82% de adesão à greve no Hospital de Braga

A adesão à greve dos médicos rondou os 82% no Hospital, de Braga, afirmou, ontem, a presidente da Federação Nacional dos Médicos (Fnam). Segundo a mesma entidade a greve dos médicos que teve início ontem e se prolonga até quarta-feira rondava ontem os 70% com cirurgias e consultas canceladas em várias regiões do país.

O panorama geral é de mais ou menos 70% (até às 12h00 de ontem). Há sítios com mais adesão e sítios com menos, mas ainda nos faltam alguns dados (...). É uma adesão bastante forte, o que é significativo tendo em conta a revolta que os médicos sentem», disse Joana Bordalo e Sá.

A Lusa contactou o Ministério da Saúde tutelado por Ana Paula Martins que para já não quis reagir.

Hospital de Braga

A Fnam iniciou ontem uma greve geral de dois dias, e uma paralisação ao trabalho suplementar nos cuidados de saúde primários até 31 de agosto, acusando a tutela de «intransigência e inflexibilidade».

No Hospital de São João, no Porto, «o bloco central parou a 100% de manhã, o bloco da neurocirurgia parou em 75% e a obstetrícia a 66%».

Em Viana do Castelo, o bloco central do hospital «também parou a 100% e só funcionou para cirurgias urgentes». Segundo a Fnam, no Hospital de Braga foram fechadas nove salas em 11, o que corresponde a 82% de adesão à greve neste departamento. No IPO do Porto «só se estão a realizar cirurgias classificadas como urgentes».

Redação/Lusa

BREVE

JOVENS TALENTOS DE BRAGA VENCEM PRÉMIO JOVENS MÚSICOS 2024

CONDIÇÕES As jovens bracarenses Raquel Mendes, soprano, e Rafaela Salgado, cravo, conquistaram o primeiro prémio na Prova de Música Barroca dos Prémios Jovens Músicos 2024, que decorreu no passado domingo , 14 de julho.

Já na Prova final de Canto, nível superior, Raquel Mendes conquistou o segundo prémio deste prestigiado concurso.

Este concurso anual, da Antena 2, distingue e promove, na vertente de Música erudita, os mais promissores jovens músicos portugueses ou a residirem em Portugal, e a conquista destes prémios é reveladora do talento e da enorme dedicação destas jovens.

Este ano foram nove as categorias a concurso: fagote, violoncelo, oboé, eufónio, tuba, violino, canto, conjuntos de música de câmara e música barroca.

APRESENTAÇÃO DO LIVRO ESTÁ MARCADA PARA AMANHÃ, PELAS 18H00

Obra revela papel das misericórdias na construção do Estado Social

"Misericórdias na Construção do Estado Social. Oportunidades, mérito e futuro" é o título da obra da autoria de António tavares e Rita Proença que será apresentada amanhã, dia 25 de julho, pelas 18h00, na Misericórdia de Braga. A apresentação estará a cargo do provedor da Santa Casa da Misericórdia de Braga Bernardo Reis e de Humberto Carneiro.

«Numa altura em que se discute, em Portugal, a vitalidade económica da contínua construção do nosso Estado Social, pareceu aos autores avisado trazer para essa discussão qual o papel que representa o sector social e, neste, a importância das Misericórdias, na criação desse grande património cívico e de serviço público», refere Manuel de Lemos no prefácio.

Acrescenta ainda que «questões ideológicas, muitas vezes, geradas de forma artificial acabam por criar dificuldades acrescidas no desenvolvimento e no papel deste sector na construção do Estado Social».

O palácio do Raio foi o palco eleito para a apresentação do livro

«Faz, pois, todo o sentido que o Provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto, Doutor António Tavares, com a colaboração ativa da Doutora Rita Proença, venha agora dar ao prelo um interessantíssimo trabalho onde a investigação séria e cuidada, vai a par com a reflexão profunda do que foi, é, e sobretudo poderá ser, o papel destas Instituições e da Economia Social no tempo que passa, mas sobretudo num país europeu com uma História e uma realidade muito própria como é o caso português. Daí a importância do Pacto de Cooperação para a Solidariedade Social que o Estado celebrou com as Instituições Representativas do Setor Solidário há precisamente 27 anos e que tem sido uma espécie da Magna Carta do relacionamento entre as partes».

NO PRÓXIMO SÁBADO, DIA 27 DE JULHO

Descentrar leva concerto "Conto Primeiro" de Adriana Moreira à Piscina de Nogueira

Esta semana, o melhor local para desfrutar das iniciativas culturais é mesmo junto à água, dadas as altas temperaturas que se fazem sentir. A Piscina de Nogueira é, por isso, o local escolhido para o próximo Descentrar que vai realizar-se no sábado, dia 27.

Neste programa, destaca-se o concerto "Conto Primeiro", da bracarense Adriana Moreira, a partir das 21h30.

Adriana Moreira lança o seu primeiro projecto musical de originais, Conto Primeiro, um CD Antena 1. A cantautora vem clarificar-se: narra um conto da sua autoria onde junta as suas melodias e letras. Neste novo projecto, a fadista, ao lado de Pedro Fernandes Martins (viola de fado), João Ferreira Martins (guitarra portuguesa) e Marta Moreira (piano), dá um novo corpo ao Fado, onde junta várias expressões artísticas, a da narrativa e a musical, num conceito inovador ao qual dá o nome de conto audiovisual. Do conto, narrativa são co(a)ntadas as várias melodias de Fado originais em letra e música.

A fadista bracarense Adriana Moreira atua a partir das 21h30

Ao longo da tarde, a partir das 15h00, a equipa da Braga 25, proporcionará momentos divertidos aos utilizadores mais novos da piscina, com o jogo "Viagem no Tempo", ue convida a uma emocionante viagem no tempo, que tem como destino 2025, o ano em que Braga será Capital Portuguesa da Cultura. Esta viagem tem a forma de um jogo de tabuleiro à escala humana, direccionado para grupos e famílias com crianças. O objectivo é percorrer o tabuleiro até chegar à meta, respondendo a perguntas sobre Cultura, Braga, Portugal e Europa, e participando em divertidos desafios em grupo.

As sessões serão às 15h00, 16h15 e 17h30.

Depois de Nogueira, o Descentrar regressa a 21 de Setembro a Adaúfe. Em Outubro, haverá muito para descobrir e explorar em Sequeira, no dia 12 e em Espinho no dia 26. Dia 2 de Novembro, a Cultura segue para Tebosa e em Dezembro, haverá Descentrar no dia 7 em Tadim e no dia 14 em Merelim S. Paio.

Refira-se que o Descentrar não é apenas um programa, mas um movimento de descentralização cultural que procura fortalecer a democracia cultural. Através de práticas artísticas transformadoras, visa impactar os territórios, aumentando a sua visibilidade, e transformar a experiência dos visitantes, reinventando as narrativas associadas a cada lugar.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Bimby inaugura nova loja em Nogueira

A Bimby inaugurou segunda-feira o seu novo espaço em Braga, onde continuará a dar a conhecer toda a sua gama de produtos e a disponibilizar os habituais workshops, eventos e diversas experiências ligadas ao mundo da culinária e ao icónico robot de cozinha.

Mais do que uma loja o novo espaço, situado na rua Avenida Barros Soares, 425, na freguesia de Nogueira, visa dar também suporte à equipa de agentes da região Minho, e em particular à de Braga, que vem crescendo substancialmente, enriquecendo cada vez mais a "Família Bimby". Atualmente a Bimby conta com 400 agentes no Minho, incluindo seis líderes de equipa em Braga, três em Viana do Castelo e três em Guimarães.

A gestora do Minho, Regina Lopes, revela que a loja anterior já não satisfazia as necessidades desta grande equipa, e neste enorme espaço poderão ser proporcionadas aos agentes e aos clientes diversas experiências em simultâneo.

«O nosso lema é sermos a melhor receita para o estilo de vida dos nossos clientes e independentemente do estilo de vida que eles tenham, a Bimby adapta-se a eles. Por isso temos masterclasses vegetarianas, vegan, de gelados, e outras adaptadas a cada época do ano, bem como materclasses poupança porque cada vez mais as pessoas se preocupam em poupar, em reciclar e com o meio ambiente», constatou.

A gestora do Minho, Regina Lopes, e alguns momentos da inauguração da nova loja Bimby em Braga

Regina Lopes adianta que embora a maior parte dos agentes exerça a atividade enquanto complemento, em muitos casos ela é bem mais rentável do que a principal, porque é dada aos agentes, independentemente da sua escolaridade, a oportunidade de fazer carreira e de valorizar o seu rendimento através deste robot que, tem mais de 50 anos de experiência.

FESTA DE S. CRISTÓVÃO NA CAPELA DE S. JOÃO DA PONTE

Paróquia de Santo Adrião dá a conhe de conservação e restauro da imagem

Amanhã, dia 25 de julho – Dia de São Cristóvão – taxistas e condutores de outros sectores rodoviários são convidados a assinalar, em Braga, o dia do padroeiro dos motoristas, São Cristóvão.

A bênção de viaturas em frente à capela de São João da Ponte, no final da missa, é um dos momentos mais marcantes desta tradicional festividade.

A celebração da missa, às 08h00, é presidida pelo pároco de Santo Adrião, Pe. Domingos Paulo.

A festa é organizada pelo Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários e Urbanos de Portugal, afeto à CGTP-IN.

O programa inicia-se cerca das 7h30 com a concentração das viaturas em frente à Central de Camionagem, local de onde partem em cortejo em direção ao Parque da Ponte.

Antigamente, alguns taxistas aproveitavam o dia do padroeiro para fazer um convívio com almoço mas hoje isso já não acontece. Contudo, esta evocação tem muito significado para os condutores, que ao longo dos anos fazem questão de cumprir a tradição.

DR

Pormenor da imagem escultórica antes da intervenção.

Apresentação do restauro da imagem de S. Cristóvão marca dia de festa

Toda a cidade de Braga comemorou, no mês de Junho, a grande festa do São João, no que são consideradas as festas sanjoaninas mais antigas de Portugal. Trata-se de um evento único que mistura tradições populares e religiosas, numa celebração popular e devocional que celebra o nascimento de São João Baptista. As margens do rio Este são embelezadas com grandes imagens personificando acontecimentos relevantes, nomeadamente “São Cristóvão transportando Jesus ao ombro” e “São João baptizando Jesus Cristo perante a observação dos Apóstolos”.

Em Julho, a paróquia de Santo Adrião celebra amanhã S. Cristóvão e preparou as comemorações religiosas deste ano e de forma especial, a apresentação do resultado final da intervenção de conservação e restauro da imagem de São Cristóvão da Capela da Ponte.

Esta intervenção, e outras anteriores, da imagem de São João Baptista, vem na sequência do processo de recuperação de parte do espólio histórico e artístico das Capelas de Santo Adrião e de São João da Ponte.

A imagem escultórica de São Cristóvão, de particular valor artístico e cultural, quer pela antiguidade quer pelo excelente trabalho escultórico e decorativo original, estará como é habitual, exposta na Capela de São João da Ponte.

Sobre a intervenção efetuada, coordenada pelo conservador-restaura-

DR

Pormenor do processo de levantamento mecânico a bisturi da camada de preparação do repinte existente à superfície estratigráfica

DR

Pormenor do processo de levantamento químico a solvente orgânico da camada de repinte existente à superfície estratigráfica – aparecimento de decoração sob a técnica do estofado

DR

Pormenor do aparecimento da decoração original – decoração sob a técnica do estofado.

cer resultado da intervenção de São Cristóvão da capela da Ponte

Pormenor do processo de recuperação da camada de decoração original sob a técnica do estofado, punçoado e esgrafitado.

dor bracarense Luís Marques, pode dizer-se que a peça se encontrava em mau estado de conservação, sendo a sua principal patologia a repintura existente ao nível de toda a composição escultórica.

Este trabalho visou no seu essencial a prospeção e análise da estratigrafia, no sentido de encontrar e recuperar a decoração original e primitiva da imagem, o que neste caso particular foi possível.

A imagem vai estar exposta na capela de S. João da Ponte

Segundo este especialista bracarense, e com base também em registos constatados, a imagem teria sido alvo de intervenção na primeira década do Séc. XIX, provavelmente por casas de arte sacra bracarenses entretanto já extintas, cuja intervenção se baseou na execução de uma nova repintura, com o particular da aplicação de uma forte camada de verniz celuloso como proteção final.

Foi necessário assim desenvolver um minucioso processo de levantamento de repintes e camadas de preparação, por ação mecânica e química, numa intervenção que decorreu durante vários meses. Após este levantamento de repintes o objetivo foi a recuperação de toda a decoração original encontrada, com execução de testes prévios de resistência e solubilidade dos pigmentos, com uma adequada limpeza química com base em solventes orgânicos, que devolveu o esplendor das tonalidades dos pigmentos e a leitura original do conjunto escultórico.

A pintura original encontrada, grande parte dela sob a técnica do estofado, com punçoado e esgrafitado, foi alvo de vários preenchimentos com nivelamentos de lacunas existentes ao nível do substrato, com consequente reintegração pictórica de continuidade sob a técnica diferenciada.

Sob o ponto de vista da composição pictórica original, Luís Marques adiantou que a decoração encontrada e recuperada é secular e de uma riqueza artística impar, que releva a importância deste conjunto de imaginária patente no retábulo mor da Capela de São João da Ponte. Acrescentou que esta operação só foi possível, porque na intervenção anterior, o processo de restauro não danificou a decoração original, passando as tarefas pela aplicação de aparelho sobre a pintura original, e produção de nova decoração. O mesmo especialista arrisca-se a dizer que pela antiguidade do restauro anterior, primeira década do Séc. XX, não existirá ninguém vivo que tenha memória desta imagem no seu estado original, como agora se apresenta.

Pormenores do aspeto final da imagem escultórica depois da intervenção.

MAIS DE 300 JOVENS PARTICIPAM ESTA SEMANA NO VERÃO NO CAMPUS DA UNIVERSIDADE DO MINHO

A arquitetura e as engenharias "ocupam" Guimarães esta semana

UMinho

UMinho

Pode dizer-se que a cidade de Guimarães é o "berço" das engenharias da Universidade do Minho. É natural, por isso, verificar que seis das oito atividades propostas pelas engenharias aos participantes do Verão no Campus (VnC) se desenvolvam no campus de Azurém, em Guimarães, u ma no I3B's, no Ave Park das Taipas e uma no campus de Gualtar, em Braga.

A Escola de Engenharia propõe a engenharia química e biológica ao serviço das sociedades, a reflexão sobre as cidades do futuro, a abordagem aos plásticos, o conhecimento dos têxteis inteligentes, o potencial da computação e da informática, a ciência da engenharia mecânica, a gestão industrial e a sustentabilidade, entre outras áreas com uma grande aplicabilidade prática. Em concreto no Instituto I3B's, o contacto é com ciência e desenvolvimento em estado puro, contactando com ambientes de topo mundial, ao nível da investigação em biomaterias e biomiméticos.

Ainda em Guimarães, muitas das atividades propostas pela arquitetura são mais de terreno. A Escola de Arquitetura, Arte e Design (EAAD), tem atividades previstas no Instituto de Design de Guimarães, onde a experiência está relacionada com o design e as artes visuais. Ainda no centro da cidade há ainda atividades previstas na Garagem Avenida, onde a UMinho tem laboratórios e desenvolve o seu curso de teatro.

No campus de Azurém a proposta vai para uma abordagem à arquitetura, seja em laboratório, seja numa incursão pelos espaços exteriores.

No final da semana está ainda prevista a instalação de uma exposição final do grupo do Verão no Campus.

Esta iniciativa da UMinho continua a proporcionar o contacto personalizado com múltiplas as áreas do conhecimento que ajudam os jovens do secundário a definir melhor o seu percurso académico.

Entre Braga e Guimarães, nos espaços da universidade, graças ao apoio de um grande staff de organizadores, monitores, professores e cientistas, toda esta semana, até à próxima sexta-feira, promete ser de grande descoberta, com a intensa partilha geracional que este ambiente propicia.

TESTEMUNHOS

"Vim ao Verão no Campus por recomendação de amigos que tinham participado. Como tenho um gosto pela ciência e laboratórios escolhi vir à atividade do Instituto I3B's, onde se faz ciência de topo. Voltarei em próximas edições, e penso estudar na UMinho, mais tarde."
Afonso Pereira - Guimarães, 16 anos

"Vim para ter uma noção mais clara de como funcionam os cursos e que condições exigem, embora eu esteja muito inclinada a seguir arquitetura. Estudo na Escola Secundária Alberto Sampaio e tenho lá amigos que já tinham experimentado esta iniciativa e recomendaram muito. Está a ser muito bom e gostei muito do campus de Couros, que achei muito bonito!"
Aline Baron - Braga, 17 anos

UMinho

UMinho

Região

Estão reunidas todas as condições para este evento ser uma vez mais um sucesso»

HOJE

O Município de Amares apresenta hoje, às 14h30, o Eco River, na Zona de Lazer da Ribeira

MUNICÍPIO ESPERA PRESENÇA DE 30 MIL JOVENS DA REGIÃO

Festa da Juventude de Vizela promete dia memorável na Marginal Ribeirinha

JORGE OLIVEIRA

A Festa da Juventude de Vizela regressa no dia 21 de setembro com um cartaz atrativo que promete atrair à Marginal Ribeirinha da cidade cerca de 30 mil jovens de toda a região, o número registado na edição do ano passado.

Organizado pelo Município de Vizela, o evento aposta este ano em nomes sonantes da música moderna como Dillaz e Van Zee, a que se juntam P21 e o Dj Fifty, numa noite que o presidente da Câmara de Vizela espera ser «memorável» para os jovens do concelho.

A festa realiza-se a partir das 22h30 e é de entrada livre.

Além dos espetáculos musicais, o programa inclui a 5.ª edição do Eco Challenge, uma prova desportiva, cultural e ambiental, desenvolvida entre o Parque das Termas e a Zona Ribeirinha, em plena união com a natureza, numa distância de aproximadamente 5 quilómetros.

Nesta prova, que alia aventura e festa, na tarde do dia 21 de setembro, cada equipa participante é desafiada a enfrentar vários obstáculos tendo o Ambiente como temática central. O ano passado participaram 30 equipas.

«Acreditamos que estão reunidas todas as condições para que uma vez mais tenhamos um sucesso no Eco Challenge e na Festa da Juventude», disse, ontem Victor Hugo Salgado, na apresentação da 5.º edição da Festa da Juventude. O autarca, que falava na Marginal Ribeirinha, local onde o evento irá decorrer o festival de música, mostrou-se convicto de que este «grande evento» irá atrair tantas ou mais pessoas que na edição de 2023, a qual registou a presença de 30 mil.

«Este cartaz será uma aposta ganha», antecipou.

Victor Hugo Salgado destacou a importância destes eventos para aquela que é a estratégia municipal de valorização do concelho, notando que além da força e expressão que conferem, servem para colocar e afirmar Vizela enquanto destino turístico e dinamizar a economia local, num mês em que o comércio geralmente tem uma quebra nas vendas, por ser um período de pós férias grandes e de recomeço das aulas.

Daí que o executivo tenha marcado a Festa da Juventude para o último domingo de verão, na tentativa de alavancar a atividade comercial.

A apresentação da 5.º edição da Festa da Juventude decorreu no relvado do parque da Marginal Ribeirinha com a presença de alguns jovens e com excertos de músicas dos artistas que vão atuar a 21 de setembro.

Presidente da Câmara destacou importância do evento para a promoção de Vizela enquanto destino turístico

Festa da Juventude insere-se num conjunto de eventos que visam a promoção e divulgação de Vizela enquanto destino turístico.

DM

PORMENORES

Organização espera reunir na noite de 21 de setembro 30 mil jovens, num concelho que tem 8 mil, até aos 36 anos, cerca de 36 por cento da população total.

O parque verde da Marginal Ribeirinha volta a ser palco dos espetáculos musicais deste festival, em que vão estar representados praticamente todos os bares de Vizela.

Além da música, este ano assegurada por Dilaz, Van Zee, P1 e Fifty, o festival integra o 5´Eco Challenge.

Programa da Festa da Juventude divulgado um dia depois da apresteção do vencedor do Orçamento Participativo Jovem.

BREVE

PSP detém condutores em Famalicão e Guimarães

POLÍCIA Um homem com 35 anos de idade foi detido anteontem, em Vila Nova de Famalicão, por desobediência.

Segundo fonte da PSP, «o mesmo conduzia um veículo automóvel que se encontrava apreendido, por falta de seguro de responsabilidade civil», motivo pelo qual foi notificado para comparecer no Tribunal Judicial de Vila Nova de Famalicão.

No mesmo dia, em Guimarães, a PSP deteve um cidadão com 68 anos de idade, por não possuir qualquer documento que o habilitasse para o exercício da condução.

Já ontem, pelo mesmo motivo foi detido na cidade de Vila Nova de Famalicão, um jovem com 16 anos de idade.

Os detidos foram notificados para comparecerem junto dos respetivos Tribunais.

OBRAS DE REFORMULAÇÃO DO NÓ DE FAMALICÃO TERÃO A DURAÇÃO DE SEIS MESES

Mário Passos congratula-se com arranque das obras da saída da A3 para Famalicão

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos está «muito satisfeito» com o arranque da «tão aguardada» obra para a duplicação da saída da autoestrada 3 para Famalicão.

A empreitada, a cargo da Brisa Concessão Rodoviária, concessionária da autoestrada que liga o Porto a Braga e Valença num total de 112 quilómetros, já está no terreno e vem resolver o problema da longa e demorada fila que diariamente ali se forma ao final do dia.

Mário Passos não deixa de enaltecer a posição da Brisa que foi sensível às reinvidicações da autarquia para que este problema visse rapidamente uma solução adequada, recordando as várias reuniões e diligências promovidas ao longo dos últimos tempos junto da empresa.

A intervenção ocorrerá em seis meses, deverá estar concluída em janeiro de 2025 e, durante este período, implicará «alguns constrangimentos, por meio de desvios de tráfego devidamente assinalados, implementação de cortes de via e/ou basculamentos de tráfego».

Em comunicado, a Brisa agradece «antecipadamente a compreensão e colaboração dos automobilistas e espera contribuir para reduzir eventuais inconvenientes decorrentes desta operação, estando certo de que os possíveis incómodos serão largamente compensados pelo nível de qualidade, segurança e conforto que resultam de uma autoestrada melhor adaptada às necessidades de quem a utiliza».

DR

A obra, já no terreno, vem resolver o problema das filas demoradas que todos os dias se formam ao longo do dia

ARTISTA VIEIRENSE UTILIZA DIVERSOS MATERIAIS, COMO AGUARELAS, TINTAS ACRÍLICAS E SOFTWARES DE DESIGN DIGITAL

Vanessa Oliveira mostra arte do design gráfico na Casa da Cultura de Vieira do Minho

A exposição da artista vieirense Vanessa Oliveira, intitulada "Art Exibition The Essence Underneath", está patente na Casa da Cultura de Vieira do Minho.

Vanessa Oliveira é conhecida pela sua habilidade em transitar entre diferentes estilos e meios, combinando o tradicional com o contemporâneo. Os seus trabalhos refletem uma compreensão da forma e da cor e uma abordagem inovadora ao design gráfico. A artista utiliza uma variedade de materiais, incluindo aguarelas, tintas acrílicas e softwares de design digital, para criar peças que são visualmente cativantes e concetualmente ricas.

A exposição oferece uma visão abrangente da trajetória artística de Vanessa Oliveira. «As obras expostas demonstram não apenas sua competência técnica, mas também sua capacidade de comunicar emoções e narrativas complexas através da arte. O público terá a oportunidade de apreciar ilustrações detalhadas, design gráfico inovador e projetos que exploram a interseção entre arte e tecnologia», refere o município.

Com esta mostra, a Casa da Cultura de Vieira do Minho continua a sua missão de promover talentos locais.

DR

VISITA DECORRE NUMA ALTURA EM QUE HÁ UMA MAIOR PROBABILIDADE DE INCÊNDIO RURAL

Vereador da Póvoa de Lanhoso visitou posto de vigia de S. Mamede

O Vereador da Proteção Civil Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, Ricardo Alves, visitou o posto de vigia existente no Monte de São Mamede (Frades), tendo em consideração a época do ano e a previsibilidade de aumento das temperaturas, com consequente perigo de incêndio rural.

Inserido na Rede Nacional de Postos de Vigia, este efetua uma vigilância permanente e contínua durante 24 horas por dia. No terreno, inteirou-se sobre a situação atual e sobre o trabalho de vigilância do concelho que é efetuado através deste posto de vigia. Ricardo Alves, fez-se acompanhar por um elemento do Gabinete de Apoio à Presidência, Luís Novais, pelo coordenador municipal da Proteção Civil, Pedro Dias, e pelos Serviços Municipais de Proteção Civil, através de Eduardo Rodrigues.

A visita contou ainda com a presença de dois elementos por dois elementos do SEPNA da GNR.

DR
Ricardo Alves inteirou-se sobre o trabalho de vigilância do concelho

BREVES

AMARES ACOLHE CONCERTO DE BANDA FILARMÓNICA DOS AÇORES

MÚSICA A Praça do Comércio, em Ferreiros, Amares, vai servir de palco a um concerto protagonizado pela Sociedade Filarmónica União Ribeirense das Lajes do Pico, dos Açores, na próxima segunda-feira, dia 29 de julho, pelas 21h30.

Este evento resulta de um intercâmbio entre a Banda Filarmónica de Santa Maria de Bouro e a Sociedade Filarmónica União Ribeirense.

TERRAS DE BOURO ATRIBUI BOLSAS A JOVENS NO ENSINO SUPERIOR

EDUCAÇÃO A Câmara Municipal de Terras de Bouro irá promover esta sexta-feira, 26 de julho, a cerimónia de atribuição da "Bolsa de Estudo" para apoio à frequência no ensino superior.

O município atribui esta bolsa a todos os jovens que frequentem o ensino superior, com residência no concelho há, pelo menos, dois anos e com aproveitamento escolar.

Decorrerá também pelas 23h00, na Praça do Município, uma "Noite Jovem", com a atuação do DJ Raven.

INICIATIVA CELEBRA "50 ANOS DE LIBERDADE"

"Cinema na Vinha" convida espetadores para filmes com provas de Vinhos Verdes

A Casa dos Vinhos Verdes, no Porto, exibe hoje, a partir das 21h30, o filme "O movimento das coisas ", de Manuela Serra, filmando em Lanheses, Viana do Castelo.

Este é um dos momentos do ciclo de "Cinema na Vinha", que a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (CVRVV) promove em julho e agosto, num total de 21 sessões.

Com curadoria de Paulo Cunha e de Tiago Fernandes, a edição de 2024 é dedicada ao tema "50 anos de Liberdade", decorrendo na Casa dos Vinhos Verdes – Palacete Silva Monteiro, na rua de Restauração, 318, no Porto, e em 11 produtores da região. A presidente da Comissão de Viticultura, Dora Simões, explica que esta iniciativa é um convite para apreciar filmes interessantes e ao mesmo tempo provar diferentes perfis dos Vinhos Verdes, desde os mais leves e frescos aos mais intensos, estruturados e de guarda, apreciando o início da noite com vista para o rio Douro ou descobrindo a oferta de enoturismo da região.

A programação prossegue amanhã, 25 de julho, na Casa dos Vinhos Verdes, com "A Sala de Professores", IIker Çatak; a 31 de julho com "O mal não está aqui", Ryûsuke Hamaguchi; e a 1 de agosto, com "Do fundo do coração, de Francis Ford Coppola.

DR

Na sexta-feira (26), a Adega de Ponte de Lima exibe "O último autocarro", de Gilies MacKinnon, filme que também vai ser apresentado no sábado (27), na Quinta da Aveleda.

"Há Festa na Aldeia", de Jaques Tati, é a película que vai ser exibida a 2 de agosto na Casa da Tojeira e a 9 de agosto na Quinta das Arcas. O Monverde Wine Experience Hotel apresenta, a 3 de agosto, "O nosso último Verão na Escócia", de Andy Hamilton, Guy Jenkin, e a Quinta de Lourosa encerra o ciclo a 10 com "Liberdade", de Clara Roquet.

A partir das 20h45, a Casa dos Vinhos Verdes abre as portas para receber os participantes nos jardins com vista para o rio Douro com provas de Vinhos Verdes e gelados com sabor a Alvarinho, Vinhão, Loureiro e Avesso, criados pelo chefe António Vieira. As sessões têm um custo de 10 euros e estão limitadas a um máximo de 50 pessoas. Os bilhetes estão disponíveis em www.vinhoverde.pt.

Quanto às propostas nas quintas da região, cada produtor preparou uma proposta de enoturismo específica, podendo os bilhetes ser adquiridos junto de cada espaço aderente.

BREVE

CAMINHA PROMOVE FEIRA MEDIEVAL ENTRE HOJE E DOMINGO

ANIMAÇÃO A iniciativa Caminha Medieval realiza-se entre hoje e domingo, celebrando nesta edição os 740 anos da outorga do Foral a Caminha, a 24 de julho de 1284, revelou ontem a autarquia. Em comunicado, a câmara indica que o evento começa às 18h00 de hoje, com a Abertura das Portas do Burgo e animação com música medieval – Arribamonte. Amanhã e na sexta as portas abrem no mesmo horário e, no sábado e no domingo, as atividades começam pelas 11h00, com sessões de caligrafia medieval, torneios e desfiles medievais, teatro e espetáculos de fogo.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA COM 10 GRUPOS E 250 DANÇARINOS

VALENÇA O III Arte Dance Valença - Festival Internacional de Dança realiza-se na sexta-feira e no sábado com 10 grupos de dança e cerca de 250 dançarinos portugueses e espanhóis, revelou ontem a autarquia. Em comunicado, a Câmara de Valença refere que o primeiro espetáculo está previsto para sexta-feira às 18h00, seguindo-se, às 21h30, com Suíte Brasileira do Ballet do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. «Mantendo a tradição do repertório clássico, serão interpretados trechos de obras de renome mundial como 'O lago dos Cisnes', 'Dom Quixote', 'Sheherazade', entre outros, e também uma suíte neoclássica com ritmos brasileiros conhecidos e interpretados internacionalmente como 'Bossa', 'Baião', 'Samba' e 'Forró'», descreve o município. O programa prossegue no sábado, às 11h00 e às 19h30.

AUTARQUIA VAI ABRIR CONCURSO PÚBLICO NO VALOR DE 7,15 MILHÕES DE EUROS

Câmara de Viana vai comprar 17 autocarros elétricos

A Câmara de Viana do Castelo aprovou hoje abrir um concurso público para a aquisição de 17 autocarros elétricos, pelo preço base de 7,15 milhões de euros, para garantir a partir de 2025 o serviço público de transporte urbano.

A decisão, que inclui a autorização da despesa no orçamento para 2025, foi tomada com os votos contra dos vereadores do PSD, CDS-PP e do independente Eduardo Teixeira, que manifestaram receio quanto «impacto financeiro nos cofres do município» e dos «riscos» que a operação representa, alegando não terem dados «suficientemente escorredores para acompanhar a medida».

Segundo a edilidade, «o objetivo é continuar a prestar o serviço já anteriormente estabelecido com os munícipes, mantendo a rede existente, introduzindo a individualização da linha para Vila Nova de Anha e Cabedelo, com a criação de 2 novas linhas de modo a prestar um melhor serviço aos utilizadores dos transportes públicos e corresponder às suas necessidades e estilos de vida».

DR

Luís Nobre garante que «há uma evidência clara de que esta é uma decisão responsável»

A abertura do concurso público para aquisição dos 17 autocarros, que recolheu o voto favorável da vereadora da CDU, é fundamentada com um estudo económico-financeiro dos serviços de transporte público de passageiros.

O estudo custo-benefício, apresentado pela vereadora da Mobilidade, Fabíola Oliveira, indica que «os cenários [de continuidade da concessão ou de internalizar o serviço na Câmara] são favoráveis para o município se assumir como operador interno, com ou sem financiamento» do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

«A opção mais vantajosa para o município será a de optar pela opção 3, a de internalizar a operação e recorrer ao cofinanciamento do PRR», refere o estudo preliminar a que a agência Lusa teve acesso.

NA ÁREA DA SERRALHARIA METALOMECÂNICA

Câmara de Viana aprova contrato de investimento de 1,1 milhão de euros com empresa do concelho

A Câmara de Viana do Castelo aprovou ontem, por unanimidade, os termos de um contrato de investimento a estabelecer entre o município e uma empresa da área da serralharia metalomecânica que pretende investir mais de 1,1 milhões de euros no concelho.

De acordo com a proposta ontem aprovada em reunião ordinária do executivo municipal, a empresa Ruben Silva – Engenharia e Construção, com sede na freguesia de Darque, pretende implementar «uma verdadeira revolução industrial» designada 'Construction 2.0 ou Off Site Building' – construção fora do local.

Trata-se de «um sistema construtivo que passa por projetar, planear e pré-fabricar diferentes elementos de construção num espaço (por exemplo, uma fábrica) e reuni-los para uma rápida montagem no local»

.De acordo com o contrato, «a empresa compromete-se a manter a sede social no concelho por um prazo nunca inferior a dez anos, concretizar o investimento previsto no prazo máximo de um ano, empregar na unidade industrial um número de trabalhadores igual ou superior a quatro, realizar um investimento financeiro, no conjunto do projeto industrial, superior a 1.100.000 euros, entre outras obrigações».

O município «compromete-se a apoiar e acompanhar o projeto de investimento, nomeadamente através da agilização do processo de licenciamento, cooperar com a empresa, tendo em vista a boa execução do contrato de investimento».

Além daqueles apoios, a empresa irá beneficiar das medidas previstas no regulamento municipal de reconhecimento de benefícios fiscais associados aos impostos municipais e incentivos à atividade económica, aprovados pela autarquia em janeiro último.

A empresa «vai beneficiar de isenção de pagamento de taxas devidas pelo licenciamento da operação urbanística, bem como demais taxas que sejam devidas por alterações/aditamentos ao projeto, exceto as taxas de compensação, nos termos previstos no regulamento municipal».

COM A OBRA "PROFUNDO SEN NOME", PUBLICADA EM PORTUGUÊS E GALEGO

Vicente Vázquez vence prémio literário do prémio "Nortear" da eurorregião

O escritor e professor universitário galego Vicente Vázquez Vidal (nascido em Melide, em 1992) recebeu, na Cidade da Cultura de Santiago, o prémio literário da 9.ª edição do certame Nortear de contos curtos, para jovens escritores da Eurorregião Galicia – Norte de Portugal, pela sua obra "Profundo sen nome".

A cerimónia esteve presidida pelo diretor da Eurorregião Galicia – Norte de Portugal (AECT), Nuno Almeida, o diretor geral de Cultura da Xunta de Galicia, Anxo Lorenzo, e pelo vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte de Portugal (CCDR-Norte. I.P), Jorge Sobrado. O autor melidense recebeu também os primeiros exemplares de "Profundo sen nome", publicados em português e em galego.

DR

O escritor e professor mostrou-se emocionado por fazer parte da lista de vencedores

Na receção do prémio, Vicente Vázquez, que é professor na Universidade de Lorraine (França), declarou-se emocionado e muito satisfeito por «fazer parte da lista de vencedores do certame e pela oportunidade de lançamento que supõe, não só o prémio, mas também que a obra possa ser publicada tanto em galego como em português», afirmou Vázquez.

O prémio é uma iniciativa conjunta da Eurorregião Galicia – Norte de Portugal, da Direção Geral de Cultura da Xunta de Galicia e da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte de Portugal (CCDR-Norte I.P.) e faz parte do projeto europeu Nortear que, em 2019, foi distinguido na categoria de "Melhor Projeto de Cooperação Transfronteiriça", com o prémio europeu "Sail of Papenburg", da Associação de Regiões Fronteiriças de Europa.

O prémio Nortear é, para a Eurorregião Galicia - Norte de Portugal «um exemplo destacado de espaço cultural único na Eurorregião, além de ser uma plataforma de lançamento para os jovens escritores dos dois territórios, ao distinguir anualmente obras literárias originais, incentivar a criatividade literária entre os jovens residentes na Galiza e no Norte de Portugal e promover internacionalmente a distribuição das obras».

Para além de Vicente Vázquez, os vencedores das anteriores edições são Lara Dopazo, Rui Cerqueira Coello, Cecília Santomé, Sara Brandão, Sabela Varela, Célia Fraga, Pedro Rodríguez Villar e Marta Pais de Oliveira.

LIVRO GIGANTE COM IMAGENS APELATIVAS E O JOGO "RECICLA MANIA" VÃO TORNAR A MANHÃ DE HOJE MUITO DIVERTIDA

Crianças e jovens aprendem a reciclar nas piscinas municipais de Ponte da Barca

Durante a manhã de hoje, o Complexo de Piscinas Municipais de Ponte da Barca acolhe uma ação de sensibilização ambiental promovido pela Academia Ponto Verde, que vai desafiar crianças e jovens a aprender sobre reciclagem de embalagens.

Um jogo de tabuleiro e um livro, ambos em formato gigante e dedicados à reciclagem de embalagens, dão o mote. A área onde se encontra o livro gigante, com imagens muito apelativas, vai associar a leitura a uma atividade onde as crianças mais pequenas vão poder ouvir dois contos, envolvendo-se nas histórias, e, logo depois, mostrar o que apreenderam, colocando vários resíduos de embalagens (réplicas) nos ecopontos verde, amarelo e azul.

Ao lado, encontra-se o já famoso jogo gigante "Recicla Mania" que tem a particularidade de os jogadores serem os próprios peões, sendo esta uma ação que já contou, nos últimos dois anos, com a participação de mais de quatro mil jovens.

DR

Estas atividades vão permitir que os participantes usufruam de momentos de convívio e criem memórias onde a brincadeira se une a um tema que deve ser levado a sério. «Promover a literacia ambiental junto das crianças e jovens, nomeadamente sobre a importância da reciclagem de embalagens, é fundamental. Por isso, depois de termos estado nas escolas durante o período letivo com a Academia Ponto Verde, alargamos agora a sua atuação. No Complexo de Piscinas Municipais de Ponte da Barca vamos proporcionar estas duas experiências muito divertidas aos mais novos, mostrando que é possível aprender a cuidar do ambiente enquanto se brinca», refere o coordenador de Marketing e Comunicação da Sociedade Ponto Verde, Ricardo Sacoto Lagoa.

ARQUIDIOCESE-BRAGA.PT

Levar Jesus a todos e todos a Jesus
JUNTOS NO CAMINHO DE PÁSCOA

ALIMENTO DIÁRIO

SOIS VÓS, SENHOR, A MINHA ESPERANÇA

«Não podemos deixar que a esperança nos abandone, pois com o seu amor Deus caminha ao nosso lado. "Espero, porque Deus está ao meu lado": todos nós podemos dizer isto. «Espero, tenho esperança, Deus caminha comigo». Caminha e leva-me pela mão. Não nos deixa sós» (Papa Francisco).

DR

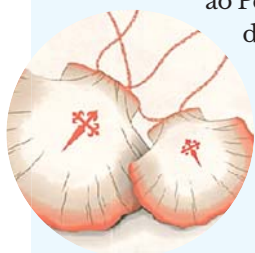
BREVE

DIA DE SANTIAGO ASSINALADO COM PASSEIO JACOBEU

VIANA DO CASTELO O Dia de São Tiago é assinalado, amanhã, 25 de julho, em Viana do Castelo, com um passeio pelo Caminho da Senhora do Norte.

A atividade é realizada pelo Câmara Municipal, em parceria com a Associação dos Amigos do Caminho de Santiago (AACS) e a Associação Apoio ao Peregrino do Caminho Português da Costa de Castelo do Neiva.

A partida é junto à Capela da Senhora do Norte, na freguesia de Deão, e ponto de chegada o Parque Verde de Lanheses.

O programa inicia-se às 8h30, com o encontro dos participantes junto ao Centro Cultural de Viana do Castelo, de onde serão transportados até à Capela da Senhora do Norte para o início da atividade. A caminhada deverá terminar pelas 12h30, estando assegurado autocarro para o regresso ao Centro Cultural de Viana.

ARCIPRESTE DE VILA VERDE, PADRE SANDRO VASCONCELOS, É O PRESIDENTE

D. Delfim Gomes dá posse à nova Confraria da Senhora do Alívio

DM

Bispo auxiliar de Braga preside ao ato no dia 27 de julho

DR

Padre Sandro Vasconcelos conta 24 anos de sacerdócio

O Bispo auxiliar de Braga, D. Delfim Gomes, vai empossar os novos órgãos sociais da Confraria de Nossa Senhora do Alívio no próximo dia 27 de julho.

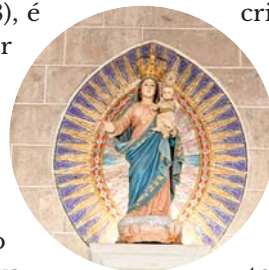
O ato decorrerá numa celebração eucarística, às 18h30, no santuário da Senhora do Alívio, situado na paróquia de Soutelo, arciprestado de Vila Verde. A Confraria de Nossa Senhora do Alívio é presidida pelo padre Sandro Vasconcelos, arcipreste de Vila Verde. Fernando Silva assume a função de tesoureiro e João Moura a de secretário. A equipa é composta ainda pelos vogais Agostinho Rodrigues, Filomena Vieira e António Santos.

O padre Sandro Vasconcelos, além de arcipreste de Vila Verde (foi eleito para o quinquénio de 2023-2028), é administrador paroquial de São Martinho de Moure e de São Martinho de Rio Mau, e pároco de Divino Salvador de Pedregais, de Santa Eulália de Godinhaços, de São Mamede de Marrancos e de São Tiago de Arcozelo, daquele arciprestado. É ainda capelão da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde e da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde e

Este sacerdote é também artista, colocando a criação musical ao serviço da evangelização cristã, através das atuações que faz frequentemente, seja em igrejas ou em outros espaços.

Na passada terça-feira, o padre Sandro Vasconcelos celebrou 24 anos de sacerdócio e deixou uma mensagem na sua conta pessoal de facebook: «Sinto-me abençoado por fazer o que amo e amar os que sirvo. Sou grato a Deus por tudo e por tantos. Grato pelo tanto de tantos que me tornam muito muito feliz».

Uma das primeira tarefas do padre Sandro Vasconcelos e da sua equipa será preparar a grande romaria ao santuário que se realiza em setembro e integra a peregrinação anual do arciprestado à Senhora do Alívio.

O santuário de Nossa Senhora do Alívio - que remonta a finais do século XVIII (cerca de 1798)- é o mais importante do Arciprestado de Vila Verde, sendo visitado durante todo o ano por milhares de peregrinos provenientes de todo o país e até do estrangeiro, principalmente da Galiza (Espanha).

PEÇA CONCEBIDA PELA ARTISTA SYLVIE CASTRO

Cálice de padre ordenado no Sameiro revela originalidade e toque artístico

JORGE OLIVEIRA

O cálice usado na ordenação presbiteral de um dos quatro novos sacerdotes da Arquidiocese de Braga, no passado domingo, na Cripta do Sameiro, é uma verdadeira obra de arte, distinguindo-se pela originalidade, simbolismo e estética.

Concebida pela artista amarense Sylvie Castro, a peça é feita em madeira de nogueira, com copa de prata banhada a ouro, e foi encomendada pelo padre Sérgio Augusto Monteiro Araújo.

Para a conceção do cálice houve algumas reuniões prévias entre a artista e o ainda diácono. Depois de intuído o objetivo, foi «dar asas à imaginação», diz Sylvie Castro.

O uso de madeira remete para a cruz de Cristo. Por outro lado, alguns relatos históricos indicam que na Idade Média os cálices das igrejas eram feitos em madeira.

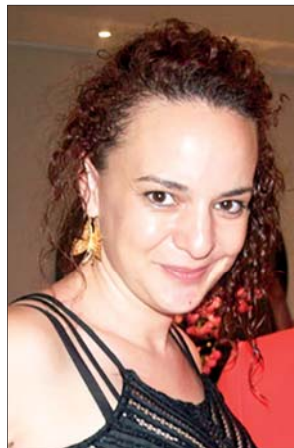
A madeira que reveste a copa não é inteira, tem uma ondulação que pretende significar os cabelos de Nossa Senhora.

Uso da medeira remete para a cruz de Cristo

Na base do cálice estão presentes quatro símbolos: uma cruz vazada, as armas do Papa João Paulo II, os símbolos da paróquia onde ele vai servir e um ícone mariano.

A escolha dos materiais e dos símbolos partiu do padre Sérgio.

«Conseguiu-se um pedaço único de madeira de nogueira para que pudesse ser esculpido de um tronco só. Primeiro fez-se um desenho técnico, um 3 D, e depois partimos para a execução da peça», explicou Sylvie Castro.

A artista procurou criar um cálice «fino e elegante», o que implicou fazer várias configurações, dado que a madeira «é um material complexo, reage com o tempo».

Sylvie Castro

O cálice tem quase 30 centímetros de altura e é desmontável, ou seja, a copa e a base podem ser retiradas para manutenção, demorou cerca de três meses a fazer.

O padre Sérgio Augusto Monteiro Araújo foi nomeado administrador paroquial das paróquias de Arnoia (São João Baptista), de Basto (Santa Tecla), de Borba da Montanha (Santa Maria) e de Carvalho (São Miguel), arciprestado de Celorico de Basto.

BREVE

O POVERELLO CELEBRA DIA DOS AVÓS COM UTENTES E FAMÍLIAS

BRAGA O Centro de Acolhimento O Poverello, em Braga, está a promover esta semana um conjunto de atividades para homenagear os seus utentes, a propósito do Dia Mundial dos Avós que se celebra no próximo domingo, dia 28.

A programação compreende várias atividades como dinâmicas realizadas pela equipa de psicologia, sessões musicais, celebração da Eucaristia e visita das famílias.

Iniciativas pensadas para «proporcionar alegria e o envolvimento dos idosos», disse o responsável pelas atividades pastorais, Frei Roberto.

O Dia Mundial dos Avós e Idosos foi instituído, em 202, pelo Papa Francisco, com o propósito de chamar a atenção para que avós e idosos não sejam esquecidos e de que é importante dedicar-lhes tempo e ouvir o que têm para ensinar.

O Papa, na sua mensagem deste ano para o Dia dos Avós, pede que não se abandone os mais velhos, alertando que as atitudes egoístas levam ao descarte e à solidão.

O Santo Padre concede indulgência plenária aos fiéis que participarem das celebrações do dia 28 de julho ou que visitarem idosos necessitados, seja presencialmente ou virtualmente.

IPSS VIMARANESE PROMOVE FESTA SOLIDÁRIA

Patronato de Nossa Senhora da Oliveira celebra 70 anos

O Patronato de Nossa Senhora da Oliveira (Centro Pastoral D. António Martins Júnior), em Guimarães, celebra, no próximo sábado, 27 de julho, o seu 70.º aniversário com uma festa solidária.

A iniciativa decorrerá no recinto da instituição, entre as 19h30 e as 21h30, em ambiente de convívio e partilha, com momentos de música e muita animação. Não faltarão também comes e bebes (caldo verde, bifanas e diversas bebidas).

As entradas devem ser previamente reservadas até ao início da próxima semana, contactando a secretaria do Patronato através do número 961142439.

No dia anterior, sexta-feira, realiza-se a Festa da Alegria, com as crianças finalistas que frequentam as valências de jardim de infância e o centro de atividades de tempos livres da instituição.

No domingo, às 12h00, será celebrada a Eucaristia de aniversário do Patronato, na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, em ação de graças pela vida da instituição e dos que a servem e já serviram.

O Patronato da Nossa Senhora da Oliveira é uma Instituição Particular de Solidariedade Social da paróquia de Nossa Senhora da Oliveira que funciona com a valência Pré-escolar e CATL, promovendo o desenvolvimento integral de crianças dos 3 aos 12 anos, através de práticas educativas inovadoras assentes nos princípios e valores cristãos.

105 1919 2024 anos

DESPORTO

GIL VICENTE
Facundo Cáseres é reforço dos barcelenses.

ABC
DEFRONTA SPORTING NAS MEIAS-FINAIS DA SUPERTAÇA

GUARDA-REDES DO SC BRAGA COMPLERA AMANHÃ SEU 75.º JOGO NA UEFA

Matheus faz “Bodas de Diamante” na Europa

LUÍS FILIPE SILVA

DR

Matheus é o quarto jogador com mais jogos disputados pelo SC Braga

Matheus completa amanhã seu 75.º jogo pelo SC Braga nas provas da UEFA. O guarda-redes dos arsenalistas, que vai para a sua 11.ª temporada consecutiva no clube, atinge assim as “Bodas de Diamante” frente aos israelistas do Maccabi Petah Tikva, em jogo a contar para a primeira mão da 2.ª pré-eliminatória da Liga Europa.

As participações de Matheus pelo SC Braga nas provas da UEFA estendem-se às três competições.

A prova onde Matheus alinhou por mais vezes é a Liga Europa, onde soma 53 jogos na fase de grupos e 10 nas fases preliminares.

Na Liga dos Campeões, Matheus alinhou em quatro desafios nas pré-eliminatórias e seis na fase de grupos, ao passo que na Liga Conferência tem apenas um jogo disputado , em 2022/23, frente à Fiorentina, quando o SC Braga caiu da fase de Grupos da Liga Europa.

Caso alinhe, amanhã frente ao Maccabi, como tudo indica irá acontecer, Matheus completará o seu 75.º jogo internacional pelo SC Braga, ele que já detém o recorde de guarda-redes com mais jogos oficiais disputados pelo clube arsenalista (341) e é o quarto jogador com mais jogos oficiais realizados, estando a apenas três seis de destronar Alan (347) no terceiro posto.

SC BRAGA MANTÉM 50 POR CENTO DO PASSE DO AVANÇADO

Lacximicant no Estoril

O avançado Lacximicant desvinculou-se do SC Braga e vai representar o Estoril-Praia por três temporadas.

O jogador, de 23 anos, vai ter a sua segunda oportunidade na I Liga, depois de ter representado o Casa Pia na segunda metade do último campeonato.

O SC Braga mantém 50 por cento do passe do avançado. Lacximicant representou o SC Braga por três temporadas e jogou quase sempre na equipa B do clube arsenalista. O dianteiro cumpriu a pré-temporada com a equipa principal

SCB

André Lacximicant vai representar o Estoril

PRIMNEIRAS 4 JORNADAS DA I LIGA

Horários dos jogos

Jornada 1
Sexta-feira, 9 de agosto
Sporting CP – Rio Ave FC, 20h15 – Sport TV
Sábado, 10 de agosto
AVS – CD Nacional, 15h30 – Sport TV
Casa Pia AC – Boavista FC, 18h00 – Sport TV
FC Porto – Gil Vicente FC, 20h30 – Sport TV
Domingo, 11 de agosto
Estoril Praia – Santa Clara, 15h30 – Sport TV
FC Famalicão – SL Benfica, 18h00 – Sport TV
SC Farense – Moreirense FC, 18h00 – Sport TV
SC Braga – Estrela Amadora, 20h30 – Sport TV
Segunda-feira, 12 de agosto
FC Arouca – Vitória SC, 20h15 – Sport TV

Jornada 2
Sexta-feira, 16 de agosto
Santa Clara – FC Porto, 17h00 locais / 18h00 Portugal Continental – Sport TV
Gil Vicente FC – AVS, 20h15 – Sport TV
Sábado, 17 de agosto
Rio Ave FC – SC Farense, 15h30 – Sport TV
CD Nacional – Sporting CP, 18h00 – Sport TV
SL Benfica – Casa Pia AC, 20h30 – BTV
Domingo, 18 de agosto
Moreirense FC – FC Arouca, 15h30 – Sport TV
Vitória SC – Estoril Praia, 18h00 – Sport TV
Boavista FC – SC Braga, 20h30 – Sport TV
Segunda-feira, 19 de agosto
E. Amadora – FC Famalicão, 20h15 – Sport TV

Jornada 3
Sexta-feira, 23 de agosto
SC Farense – Sporting CP, 20h15 – Sport TV
Sábado, 24 de agosto
FC Porto – Rio Ave FC, 18h00 – Sport TV
FC Famalicão – Boavista FC, 20h30 – Sport TV
SL Benfica – Estrela Amadora, 20h30 – BTV
Domingo, 25 de agosto Estoril Praia – Gil Vicente FC, 18h00 – Sport TV
AVS – Vitória SC, 20h30 – Sport TV
SC Braga – Moreirense FC, 20h30 – Sport TV

Jornada 4
Sexta-feira, 30 de agosto
Moreirense FC – SL Benfica, 20h15 – Sport TV
Sábado, 31 de agosto
Sporting CP – FC Porto, 20h30 – Sport TV
Domingo, 1 de setembro
Rio Ave FC – FC Arouca, 15h30 – Sport TV
Vitória SC – Famalicão, 18h00 / 20h30* – Sport TV
Gil Vicente FC – SC Braga, 18h00 / 20h30* – Sport TV
*sujeito a marcação

MÉDIO ARGENTINO É REFORÇO DO GIL VICENTE

Facundo Cáseres assina por uma temporada

Cáseres, de 23 anos, é mais uma opção para o meio-campo do Gil Vicente

JOSÉ COSTA LIMA

Facundo Cáseres assinou contrato com o Gil Vicente e já está integrado no estágio que a equipa minhota realiza por estes dias em Arcos de Valdevez. O médio argentino rubricou um contrato válido por uma temporada com o emblema barcelense.

Revelado no Vélez Sarsfield, um dos maiores clubes argentinos, o médio seguiu para a Croácia em 2021, tendo permanecido naquela país durante duas épocas ao serviço do NK Istra. Terminada a aventura croata, seguiu na última temporada para o Algarve, tendo realziado 24 encontros oficiais ao serviço do Farense, 14 deles como titular.

Atualmente com 23 anos, Facundo Cáseres vai prosseguir a carreira em Portugal, mas deixa Faro e ruma ao Minho para ser mais uma opção para o técnico Tozé Marreco para a nova temporada.

«Surgiu a oportunidade e não hesitei. Aliás, quando joguei contra o Gil Vicente gostei muito do estádio e dos adeptos. Falei com o treinador quando soube da proposta, disse-me qual era o objetivo e, depois de falar com alguns colegas que o conheciam do seu clube anterior, falaram-me muito bem dele. Fui muito bem recebido pelo grupo, acolheram-me bem. Há muita gente nova e estou muito feliz por estar aqui.», disse o médio argentino, naquelas que foram as suas primeiras palavras como jogador do Gil Vicente.

«Sou um jogador que gosta muito de ter a bola e, sobretudo, de ajudar a equipa», acrescentou Facundo Cáseres, ele que foi apresentado um dia apenas após a contratação de Yaya Sithole, médio-defensivo recrutado ao Tondela, que também já trabalha com os galos.

III DIVISÃO NACIONAL

Daniel Chaves orienta equipa feminina do FC Porto

O treinador Daniel Chaves vai orientar a recém-criada equipa de futebol feminino sénior do FC Porto, anunciou ontem o clube, que já avançou com a inscrição na Federação Portuguesa de Futebol (FPF) e deverá começar pela III Divisão.

«É com honra, orgulho e um grande sentido de responsabilidade que abraço este projeto pioneiro no clube, uma das bandeiras da campanha do presidente André Villas-Boas. É com enorme satisfação que aqui estou», vincou, aos meios oficiais dos 'azuis e brancos'.

Daniel Chaves, de 33 anos, estreou-se como técnico na Dragon Force e tinha iniciado a época passada na equipa de sub-23 do Leixões, antes de ter rumado aos indonésios do Arema para ser adjunto de Fernando Valente, replicando funções exercidas em outros conjuntos masculinos e no futebol feminino sénior de Boavista, Valadares e Famalicão.

«A afluência das jovens jogadoras, demonstrada nas captações na Constituição, dá-nos alento e projeta um futuro brilhante em termos do crescimento e da formação das jovens que aqui poderão chegar. Essa vai ser a base do sustento do nosso plantel sénior», fechou.

LATERAL DIREITO DE 23 ANOS DEIXA BOAVISTA

Vilaverdense Pedro Malheiro segue para a Turquia

O internacional sub-21 português Pedro Malheiro trocou o Boavista, da I Liga, pelo Trabzonspor, do escalão principal turco, tendo assinado por quatro temporadas, com outra de opção, anunciaram os dois clubes no dia de ontem.

O lateral direito, de 23 anos, natural de Vila Verde, estava no último ano de contrato com os 'axadrezados', mas aceitou a proposta do terceiro classificado da edição 2023/24 do campeonato da Turquia, num negócio concretizado por dois milhões de euros (ME) fixos, mais 500 mil euros em objetivos, com o emblema portuense a reservar 10% dos direitos económicos do jogador.

Contratado pelo Boavista ao Länk Vilaverdense em 2017/18, Pedro Malheiro culminou a formação no Bessa e foi cedido aos minhotos, antes de voltar às 'panteras' em 2021/22 para se afirmar na equipa principal, com dois tentos e oito assistências em 79 encontros oficiais.

O defesa é a nona saída da 'axadrezada' na janela de transferências o, após César, Vincent Sasso (Dunkerque), Gaius Makouta, Berna Conceição, Luís Santos (Kosice) e Martim Tavares (Marítimo), todos em final de contrato, Masaki Watai (Tokushima Vortis), que estava emprestado, e Bruno Lourenço (Amedspor).

Lusa

PELAS 21H00

"Os Maikes" de Fraião com assembleia-geral na sexta-feira

Na tentativa de proceder à reativação oficial do clube, "Os Maikes" Futebol Clube de Fraião, de Braga, tem agendada para a próxima sexta-feira uma assembleia-geral com três pontos na ordem de trabalhos, dois deles tendo em vista o regresso do emblema bracarense ao panorama desportivo.

Assim, desta reunião contam os seguintes pontos: apresentação dos elementos integrantes da Comissão de Reativação, apresentação do programa e princípios orientadores da Comissão de Reativação; e outros assuntos do interesse da associação "Os Maikes" Futebol Clube de Fraião. A assembleia-geral de sexta-feira está agendada para as 21h00 e terá lugar no polo 1 da Junta de Freguesia de Nogueira, Fraião e Lamaçães, situada em Fraião.

I LIGA

Internacional georgiano reforça AVS

O internacional georgiano Giorgi Aburjania está de regresso a Portugal para representar o AVS, num contrato válido por uma temporada, oficializou hoje o clube da I Liga portuguesa de futebol.

O médio, que alinhava nos turcos do Hatayspor, regressa ao campeonato luso após ter representado o Gil Vicente, por duas temporadas, e diz ter sido convencido por «um projeto ambicioso».

«Estou contente por regressar a Portugal. Já conheço a Liga e isso também pesou na minha escolha. O clube quer crescer e quero muito ajudar», disse o jogador, citado pela comunicação do clube.

PRESIDENTE DO SP ARCOS VOLTA A CRITICAR AUTARQUIA NA QUESTÃO DO CAMPO

«Espero que não passem mais dois ou três anos...»

DR

Manuel Rocha, presidente do SP Arcos

JOSÉ COSTA LIMA

Manuel Rocha volta a atacar Ricardo Rio pela falta de soluções para o Campo das Covinhas. Esta época, à imagem do que sucedeu nas oito anteriores, em que o São Paio d'Arcos jogou na Pró-Nacional da AF Braga, o clube voltará a jogar como visitado num anfiteatro que não o seu (Mata Ordem, freguesia de Dume), uma vez que o campo de jogos em S. Paio d'Arcos não tem as dimensões exigidas pelo regulamento da competição.

«Infelizmente, este é um calvário que o clube já tem há nove anos. Faz agora três anos, aqui, neste mesmo local [relvado do Campo das Covinhas], que o presidente da Câmara Municipal, o Dr. Ricardo Rio, me prometeu que na época seguinte o São Paio d'Arcos jogava no nosso campo», começou por sublinhar.

«A verdade é que já passaram três anos e espero que não passem mais dois ou três e que não tenha que ser a Câmara PS a fazer a obra do campo. É o que eu digo e estou farto de dizer, porque estou a ver o Dr. Ricardo Rio a deixar a presidência da Câmara Municipal e a não cumprir com aquilo que prometeu publicamente aqui, tanto à direção como ao executivo da Junta de Freguesia na altura. Espero que cumpra», prosseguiu Manuel Rocha.

No que toca à competição desportiva propriamente dita, o dirigente pede um S. Paio d'Arcos mais regular na Pró-Nacional da AF Braga.

«Já são nove épocas consecutivas na Pró-Nacional. Somos a única equipa da Pró-Nacional que há nove épocas consecutivas joga nesta divisão. Tudo o que vier do meio da tabela para cima será bom, porque queremos fazer um campeonato desassossegado», explicou, justificando a aposta em Mário Martins, que entrou no clube no decorrer da época passada, proveniente do Movimento Juventude da Póvoa.

«O Mário estava a querer iniciar a carreira dele como treinador. E pronto, apostei no Mário. Em boa altura apostei nele porque acabámos realmente por fazer bons jogos e conseguir o objetivo [permanência]. Foi graças ao Mário e à equipa técnica dele, que, para mim, são gente com qualidade e capaz de fazer um brilharete no São Paio d'Arcos na próxima temporada», fechou.

MUNDIAL FEMININO

FIFA compensa clubes portugueses

Os clubes portugueses receberam 291 mil euros como compensação pela cedência de futebolistas às seleções participantes no Mundial feminino de 2023, com o Benfica a ter o maior encaixe, comunicou ontem a FIFA.

O tetracampeão nacional obteve 107,9 mil euros ao abrigo do programa de benefício do organismo regulador da modalidade, quase o dobro dos 55,8 mil somados pelo Sporting. Seguem-se os também primodivisionários Sporting de Braga (27,9 mil euros) e Marítimo (22,4 mil) e o Ouriense (13,9 mil), recém-despromovido ao segundo escalão, numa lista com 48 clubes lusos, que integram um total de 1.041 de 48 federações a nível planetário.

A FIFA distribuiu 12,3 milhões de euros (ME) para «reconhecer o papel fundamental dos clubes no desenvolvimento das atletas», acima dos 7,8 ME no Mundial2019, em França.

«Clubes fortes são essenciais para o crescimento do futebol feminino. Por isso, distribuir financiamento a mais de 1.000 clubes é só um modo de a FIFA lhes dar apoio. O que é verdadeiramente único é que a FIFA não recompensou apenas os clubes que libertaram jogadoras, mas também os que contribuíram para o desenvolvimento de cada uma delas dos 12 aos 22 anos», observou o presidente a FIFA, Gianni Infantino.

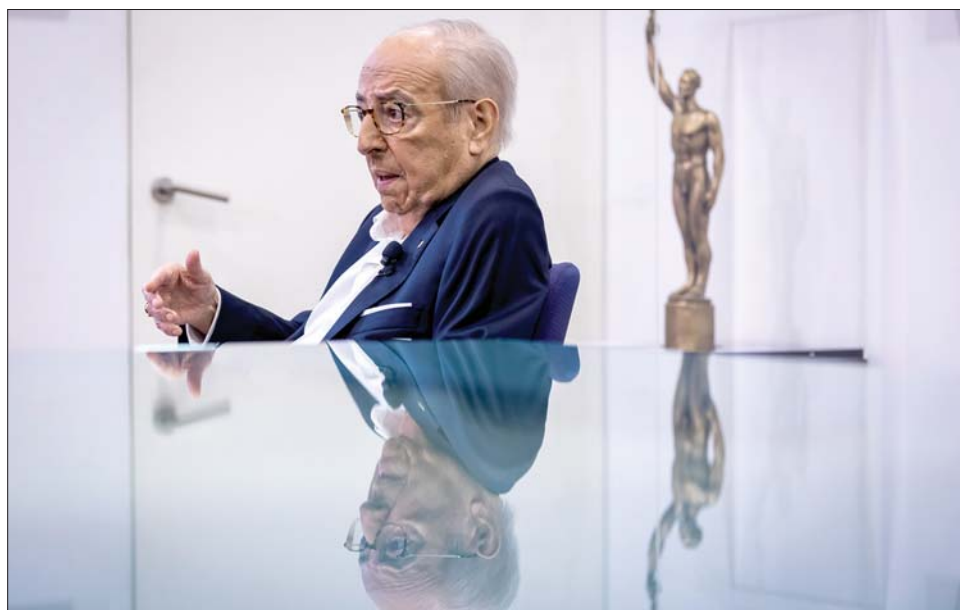
Lusa

JOSÉ MANUEL CONSTANTINO CONFESSA QUE ESPERAVA «UMA MISSÃO MAIS EXTENSA»

Presidente do Comité Olímpico de Portugal mantém confiança nos objetivos

O presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP) esperava uma Missão "mais extensa" em Paris2024, mas remete um balanço para o final dos Jogos Olímpicos, embora esteja otimista que os objetivos estabelecidos serão alcançados.

"Esperava ter uma missão mais extensa. Houve modalidades em que a nossa expectativa era que se pudessem apurar, desde logo as coletivas, o andebol e o futebol. No plano individual, tínhamos também algumas expectativas relativamente à canoagem, à embarcação do K4 500, e ao atletismo [...], ao [Gerson] Baldé, no salto em comprimento. Num plano mais recuado, e onde as expectativas existiam, mas eras mais difíceis, tínhamos o caso da esgrima, do voleibol de praia, [...] e até no remo", enumerou, acrescentando ainda o tiro, "que não qualificou ninguém, o que é uma situação pouco comum nas últimas edições".

José Sena Loulão/Lusa

José Manuel Constantino, presidente do COP

Portugal estará, assim, representado por 73 atletas, em 15 modalidades, nos Jogos Olímpicos Paris2024, que arrancam na sexta-feira e terminam em 11 de agosto.

"Temos a delegação que é possível, num quadro em que a nossa expectativa de participação, do ponto de vista da Missão também foi construída pensando que os critérios eram os que tinham vigorado em Tóquio. Houve uma redução de 8% na participação [global] dos atletas, muitos dos rankings de seleção de eletividade saíram tardiamente. [...] Nessa altura, obrigados que estamos à celebração de um contrato-programa e obrigados que estamos, como todas as federações, a quantificar os resultados que são expectáveis em função do apoio financeiro que vai ser recebido, a nossa avaliação foi aquela que vocês conhecem", recordou.

Os objetivos inscritos no contrato-programa firmado com o Governo, em 14 de outubro de 2022, estabelecem a conquista de quatro medalhas, 15 diplomas, 57 pontos entre os oito primeiros, 36 classificações entre os 16 primeiros, e a presença em 66 eventos de medalhas distribuídos "de forma equitativa em termos de género", em 17 modalidades.

Em entrevista à agência Lusa, o presidente do COP insistiu que, se os critérios fossem os mesmos dos Jogos anteriores, nos quais o país foi representado por 92 desportistas, Portugal estaria em França com "80 e tal de atletas" e não com a delegação mais pequena desde Sydney2000.

"Nós temos quatro atletas que fizeram mínimos e que não podem participar por causa da limitação de quotas e temos disciplinas como o judo, as águas abertas, a natação artística, que, se fosse pelos critérios de Tóquio, estariam a participar. O quadro é mais limitativo, o quadro é mais reduzido, a seletividade é maior e como nós temos uma elite desportiva que não é propriamente muito grande, naturalmente que isso tem consequências do ponto de vista do apuramento", evidenciou.

A situação foi ainda agravada pelas lesões "de três atletas com potencialidades desportivas de serem elegíveis", nomeadamente Patrícia Mamona, vice-campeã olímpica do triplo salto na capital japonesa, a judoca Telma Monteiro, bronze no Rio2016, e Auriol Dongmo, quarta no lançamento do peso em Tóquio2020, que, apesar de ter marca de qualificação, falhará os Jogos por lesão.

Redação/Lusa

CERIMÓNIA DE ABERTURA AGENDADA PARA SEXTA FEIRA

Hoje arranca rugby 7 e futebol

A cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos de Paris 2024 está agendada para sexta-feira, dia que marca o arranque oficial desta olimpíada, ,as tecnicamente as competições arrancam hoje com as modalidades de rugby 7 e futebol.

Amanhã será a vez do Tiro com Arco e andebol iniciarem as suas competições.

Portugal estará representado em Paris2024 por 73 atletas, em 15 modalidades.

Redação/Lusa

CICLISMO

85.ª Volta a Portugal arranca hoje

A 85.ª Volta a Portugal arranca hoje com o prólogo, em Águeda, terminando, mais 1.539,5 quilómetros depois, em Viseu, em 04 de agosto.

E o diretor da Volta, Joaquim Gomes, prevê que a dureza das primeiras etapas faça logo mossa no pelotão. «Se analisarmos bem, e atendendo ao dinamismo e mediatismo da Volta, este início de Volta vai já catapultar para os primeiros lugares os grandes protagonistas, e eventualmente teremos desilusões a favoritos que não vão reagir bem aos primeiros dias tão exigentes", assumiu, em declarações aos jornalistas à margem da apresentação desta 85.ª edição, em Águeda, distrito de Aveiro.

Depois do prólogo de quarta-feira em Águeda, de 5,5 quilómetros, a primeira etapa acaba numa contagem de montanha de primeira categoria, no Observatório de Vila Nova, no sábado, na terceira etapa, o pelotão sobe à Torre, na Serra da Estrela, a etapa rainha de qualquer edição, e no domingo ainda terá novo dia duro, com chegada à Guarda».

ASSINOU POR QUATRO TEMPORADAS

Rafael Ribas é o novo técnico da natação do SC Braga

SCB

Rafael Ribas tem novo desafio na sua carreira em Braga

LUÍS FILIPE SILVA

O SC Braga anunciou ontem Rafael Ribas como novo técnico da natação do SC Braga.

Está encontrado assim o sucessor de Luís Cameira, treinador que durante largos anos orientou a natação do clube arsenalista com vários atletas olímpicos, e que na semana passada anunciou a sua retirada.

Rafael Ribas, de 31 anos, chega ao SC Braga proveniente da a Escola Desportiva de Viana onde fez toda a sua carreira como treinador e assinou contrato com os arsenalistas por quatro temporadas.

Nas primeiras declarações como técnico do SC Braga, proferidas aos canais do clube, Rafael Ribas mostrou-se «muito feliz por este novo desafio».

«O SC Braga é um clube com uma massa associativa poderosa, propícia ao desenvolvimento de grandes talentos. O convite para treinador principal é a oportunidade ideal para aplicar o meu programa de treinos e extrair a máxima performance de cada atleta. Estou muito feliz com este desafio», disse.

O treinador definiu como objetivos gerais «a manutenção da equipa masculina e feminina na primeira divisão já em dezembro».

EM 24 DE AGOSTO, NA PÓVOA DE VARZIM

ABC defronta Sporting na meia-final da Supertaça

O ABC vai defrontar o Sporting na meia-final da Supertaça, ditou ontem o sorteio. Os academistas vão defrontar os detentores do troféu a 24 de agosto, na Póvoa de Varzim, antes de FC Porto e Benfica discutirem a outra vaga na final.

Os 'leões' defrontam os bracarenses às 15h00, enquanto 'dragões' e 'águias' se encontram imediatamente a seguir, às 16:30, na final a quatro que vai ter a decisão no domingo, 25 de agosto, às 15h00, sempre na Póvoa de Varzim.

O FC Porto lidera o ranking com oito troféus, seguido de Benfica e ABC, ambos com sete, enquanto o Sporting tem quatro e o Belenenses um.

Vitória SC começa o campeonato no Porto

Entretanto, o Vitória SC começa a disputa do Campeonato de Andebol 1 com uma deslocação ao pavilhão do FC Porto. Aliás, os vimaranenses têm um arranque de campeonato muito exigiente, já que na segunda jornada visitam o Sporting e na terceira recebem o Benfica.

Já o ABC arranca o campeonato de Andebol 1 frente ao SC Horta.

Disputada a primeira fase, com 12 equipas, a duas mãos, as quatro primeiras avançam para o Grupo A, no qual se discute o título e as competições europeias, o Grupo B, em que o quinto vai também a uma prova internacional, e o Grupo C, do nono ao 12.°, em que as duas últimas formações descem de divisão.

Para esta segunda fase, jogada igualmente a duas mãos, os competidores transitam com 50% dos pontos e no fim, em caso de empate, o único critério de decisão passa a ser a classificação obtida na primeira fase.

NATAÇÃO NA PÓVOA DE LANHOSO

Festa dos Cursos de Verão dedicada aos Jogos Olímpicos

Festa de encerramento decorre amanhã na Póvoa de Lanhoso

A festa de encerramento dos Cursos de Verão de Natação 2024, a cargo da Escola de Natação Heróis do Mar, que vai decorrer na Piscina Coberta do Município da Póvoa de Lanhoso, está agendada para amanhã, a partir das 10h00.

A cerimónia, dedicada aos Jogos Olímpicos Paris 2024, abrirá com um desfile de todas as classes ao som da música "Barcelona", de Freddie Mercury e Montserrat Caballé, música composta para a abertura dos Jogos de Barcelona 1992, realizados nesta mesma cidade.

Seguidamente, os grupos (pinguins, focas, golfinhos e tubarões) irão realizar as provas finais, de acordo com as suas idades. Entre a iniciação até ao aperfeiçoamento técnico dos diferentes estilos, foram mais de 100 jovens, distribuídos por dois cursos intensivos durante o mês de julho, que aprenderam a nadar e a adquirir mecanismos que os ajudam a resolver eventuais problemas dentro da água.

«Durante os cursos, recebemos a visita da nadadora olímpica portuguesa Tamila Holub, no âmbito da gravação de um programa sobre olimpismo, colocando aos nossos alunos perguntas sobre a história recente e antiga dos Jogos Olímpicos», refere a organização numa nota enviada ao nosso jornal.

«Neste dia [amanhã], todos os alunos, mesmo os mais novos, irão realizar provas de avaliação ajustadas às suas idades. Para este evento, estão convidados todos os pais e amigos dos nossos alunos.Este é um dia especial para todos os jovens que vão mostrar aos pais as aprendizagens alcançadas. Todos os anos assiste às provas um grande número de pais, os quais revelam com a sua presença o apreço pelo trabalho e esforço realizado pelos filhos», junta o comunicado.

NOITE ATLÉTICA

Liberdade FC com quatro recordes pessoais em Braga

Maria Rodrigues, em juvenis (800 metros), e Tânia Silva, em M35 (800 metros), conquistaram os primeiros lugares na III Noite Atlética de Braga, que se realizou na quarta-feira passada, 17 de julho, no Estádio 1.º de Maio.

Refira-se que Maria Rodrigues obteve novo recorde pessoal e mínimos para participar nos Campeonatos Nacionais de Juvenis;

Já Ines Sousa, também em 800 metros, foi quinta colocada a prova de juniores, ao passo que Carolina Faria, nos 600 metros, foi quarta em infantis (novo recorde pessoal), idêntica classificação alcançada pelo infantil João Costa nos 600 metros, que também fechou a prova com recorde pessoal.

Nota ainda para Rodrigo Rouxinol (800 metros), que foi quinto classificado em juvenis e também assegurou um recorde pessoal.

KARTING

Kiko Correia no pódio

O piloto Kiko Correia alcançou o terceiro lugar, no passado fim de semana, em Braga.

O jovem piloto bracarense obteve este resultado à margem da quarta jornada dupla do Campeonato de Portugal de Karting da categoria X30 Mini, prova automobilística que decorreu no Kartódromo Internacional de Braga (Circuito Vasco Sameiro).

O atleta, que representa as cores do SC Braga fechou o pódio na final, disputada em 17 voltas, na categoria X30 Mini.

Já na manga de qualificação, Kiko Correia terminou em sétimo lugar.

Kiko Correia terminou no terceiro lugar

VER & OUVIR

SÉRIE

"CONTA-ME COMO FOI"

A SÉRIE ACOMPANHA O QUOTIDIANO DE UMA FAMÍLIA DE CLASSE MÉDIA, OS LOPES, QUE HABITAM UM ANDAR DE UM BAIRRO SOCIAL NA LISBOA DO FINAL DOS ANOS 60

RTP Memória, 18H00

TELEVISÃO

RTP 1

06:00 Bom Dia Portugal
10:00 Praça da Alegria
12:59 Jornal da Tarde
14:25 Escrava Mãe
15:00 85ª Volta a Portugal em Bicicleta
18:00 Portugal em Direto
19:06 O Preço Certo
19:59 Telejornal
21:00 Mesa Portuguesa... com Estrelas Com Certeza!
21:45 Joker
22:45 Restos do Vento
01:15 Janela Indiscreta

RTP 2

07:00 Espaço Zig Zag
13:00 Urbanigrama
13:30 Viva Saúde
14:00 Folha de Sala
14:05 Pela China de Comboio
15:00 A Fé dos Homens
15:30 Primeiro Estranha Depois Entranha
16:00 Mãe Natureza
17:00 Espaço Zig Zag
20:30 Folha de Sala
20:35 Espaços Incríveis de George Clarke
21:30 Jornal 2
22:00 Hotel à Beira-Mar
22:50 Folha de Sala
22:55 O Planeta Vivo
23:20 Abaixo do Normal
00:20 Folha de Sala

06:00 Edição da Manhã
08:30 Alô Portugal
10:00 Casa Feliz
13:00 Primeiro Jornal
14:45 Querida Filha
16:00 Linha Aberta
16:45 Júlia
18:15 Terra e Paixão
19:00 Casados à Primeira Vista Diários (Tarde)
20:00 Jornal da Noite
21:45 A Promessa
22:45 Senhora do Mar
23:30 Papel Principal
00:00 Casados À Primeira Vista Diários (Noite)

06:15 Diário da Manhã
09:55 Dois às 10
12:58 TVI Jornal
14:15 TVI - Em cima da hora
15:00 A Sentença
15:30 A Herdeira
16:15 Goucha
17:30 Dilema - Última Hora
19:00 Dilema - Diário
19:57 Jornal Nacional
21:15 Dilema - Especial
21:45 Cacau
22:45 Festa é festa
23:45 Dilema - Extra
01:30 Deixa Que Te Leve

RTP 3

06:30 Bom Dia Portugal
08:30 Mundo Automóvel
08:35 Bom Dia Portugal
10:00 3 às 10
11:00 3 às 11
12:00 Jornal das 12
14:00 3 às 14
15:00 3 às 15
15:20 Eixo Norte Sul
15:45 Zoom África
16:00 3 às 16
17:00 3 às 17
18:00 18/20
21:00 360º
23:00 Grande Entrevista
00:00 24 Horas

SIC Notícias

06:00 Edição da Manhã
09:55 SIC Notícias Manhã
12:55 Jornal SIC Notícias
14:55 SIC Notícias Direto
16:50 Mercado Aberto
17:55 Jornal do Dia
20:00 Grande Edição
22:00 Edição da Noite
00:00 Jornal da Meia-Noite
01:45 Primeira Página

CNN Portugal

05:58 Novo Dia
09:10 CNN Top Story
09:56 CNN Hoje
11:56 CNN Meio Dia
12:30 Diário do Euro
12:40 CNN Meio Dia
13:22 CNN Negócios
13:30 CNN Negócios
14:00 CNN Meio Dia
14:55 Agora CNN
16:40 CNN Mais Transferências
17:30 Agora CNN
17:57 CNN Fim de Tarde
18:20 CNN Negócios
18:27 CNN Fim de Tarde
20:05 CNN em jogo
21:00 Jornal da CNN
21:58 CNN Prime Time
23:42 CNN Meia Noite
02:30 Pitch

HWD Canal Hollywood

06:40 O Cliente
08:35 Gravidade
10:00 Regresso ao Futuro
11:55 Dentro da Tempestade
13:25 O Justiceiro Solitário
15:25 A Fúria do Último Escuteiro
17:15 O Portal do Guerreiro
19:00 Harry Potter e o Príncipe Misterioso
21:30 A Vida de um Campeão
23:20 Marcado para Matar
00:55 Ninja Assassino

SPORT TV 1

06:00 Internacional x Rosário Cent. Copa Sul-Americana
06:40 FC Porto x Sturm Graz Jogo de Preparação
09:00 Rugby: Japão x Itália Jogo Teste
11:00 Racing x Huachipato Copa Sul-Americana
13:00 Manchester City x Celtic Jogo de Preparação
15:10 FC Porto x Sturm Graz Jogo de Preparação
17:25 Schalke 04 x Twente Jogo de Preparação (Direto)
19:30 Manchester City x Celtic Jogo de Preparação
20:00 FC Porto x Sturm Graz Jogo de Preparação
20:55 Talleres x Defensa Y Justicia Liga Argentina (Direto)
23:00 Internacional x Rosário Cent. Copa Sul-Americana
23:25 Godoy Cruz x River Plate Liga Argentina (Direto)
01:30 Lyon x St. Pauli Jogo de Preparação

SPORT TV 2

06:00 Ténis: ATP World Tour 250
08:00 Ténis: ATP World Tour 250
10:00 Ténis: Kitzbuhel ATP World Tour 250 (Direto)
12:00 Ténis: Kitzbuhel ATP World Tour 250 (Direto)
14:00 Ténis: Kitzbuhel ATP World Tour 250 (Direto)
16:00 Ténis: Kitzbuhel ATP World Tour 250 (Direto)
18:00 Ténis: Atlanta ATP World Tour 250 (Direto)
20:00 Ténis: Atlanta ATP World Tour 250 (Direto)
22:00 Surf: City El Salvador Pro WSL
22:55 Univ. Católica x Libertad Copa Sul-Americana (Direto)
01:25 Boca Juniors x Ind. Del Valle Copa Sul-Americana (Direto)

AXN

06:51 S.W.A.T. Força de intervenção
07:39 Investigação Criminal
08:24 Investigação Criminal
09:09 Investigação Criminal
09:54 Investigação Criminal.
10:39 Hudson & Rex
11:24 The Rookie
12:09 The Rookie
12:54 Chicago Fire
13:40 Chicago Fire
14:26 Chicago Fire
15:14 Chicago Fire
16:02 S.W.A.T. Força de intervenção
16:52 S.W.A.T. Força de intervenção
17:42 The Rookie
18:32 The Rookie
19:22 The Rookie
20:12 The Rookie
21:06 Hudson & Rex
22:00 Viola come il mare
23:05 Gringo
00:59 Viola come il mare

A programação incluída nesta página é fornecida pelas estações de televisão. O *Diário do Minho* não se responsabiliza por eventuais alterações efetuadas pelos canais.

CINEMA

FÓRUM - VIZELA

Sala 1 - DIVERTIDA-MENTE 2 (2D V.P.) (M06)
14h50, 17h00, 19h00

Sala 1 - DIVERTIDA-MENTE 2 (2D V.O.) (M06)
21h20

Sala 2 - GRU, O MALDISPOSTO 4 (2D V.P.) (M06)
15h00

Sala 2 - DIVERTIDA-MENTE 2 (3D V.P.) (M06)
17h00

Sala 2 - LEVA-ME PARA A LUA (M12)
19h00, 21h40

Sala 3 - PODIAS TER ESPERADO POR AGOSTO (M12)
15h10, 21h30

Sala 3 - TORNADOS (M12)
17h40

NOS - BRAGA PARQUE

Sala 1 - A ÚLTIMA SESSÃO DE FREUD (M12)
14h10, 17h00

Sala 1 - O AGENTE AMERICANO (CB)
20h50, 23h50

Sala 2 - PODIA TER ESPERADO POR AGOSTO (CB)
12h50, 15h40, 18h40, 21h30, 00h25

Sala 2 - DIVERTIDA-MENTE 2 (M06) DOB
10h50, 13h30, 16h10, 18h50

Sala 3 - LEVA-ME PARA A LUA (M12)
21h20, 00h20

Sala 4 - TORNADOS (CB)
13h00, 16h00, 19h00, 21h50, 00h30

Sala 5 - DIVERTIDA-MENTE 2 (M06) 3D DOB
11h10, 14h00, 16h30

Sala 5 - DIVERTIDA-MENTE 2 (M06) LEG
19h10, 21h40, 00h10

Sala 6 - GRU, O MALDISPOSTO 4 (M06)
20h40, 23h30

Sala 7 - BAD BOYS – TUDO OU NADA (M14)
12h40 (Exceto 4ª), 15h20 (Exceto 4ª), 18h10 (Exceto 4ª), 21h10 (Exceto 4ª), 00h00 (Exceto 4ª)

Sala 8 - DIVERTIDA-MENTE 2 (M06) 3D DOB
10h40, 13h20, 15h50, 18h20

Sala 8 - A MALDIÇÃO DE BAGHEAD (M14)
21h00, 23h40

Sala 9 - GARFIELD: O FILME (M06) DOB
11h00 (Exceto 4ª), 13h50 (Exceto 4ª), 16h50 (Exceto 4ª)

Sala 9 - UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM (M14)
19h20 (Exceto 4ª), 22h00 (Exceto 4ª), 00h35 (Exceto 4ª)

CINEPLACE - NOVA ARCADA

Sala 1 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VP 2D ATMOS (M06)
12h00

Sala 1 - DEADPOOL X WOLVERINE – 2D ATMOS
(PRÉ-ESTREIA) (M14)
14h00, 16h40, 19h10, 21h40

Sala 2 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VP 2D ATMOS (M06)
11h00, 13h00, 15h10, 17h20, 19h20

Sala 2 - DEADPOOL X WOLVERINE – 2D ATMOS
(PRÉ-ESTREIA) (M14)
21h20

Sala 3 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VP 2D (M06)
12h20, 14h30, 16h40, 18h50

Sala 3 - O AGENTE AMERICANO – 2D (M06)
21h20

Sala 4 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VP 2D (M06)
11h20, 13h20, 15h30, 17h40, 19h40

Sala 4 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VO 2D (M06)
21h40

Sala 6 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VP 2D ATMOS (M06)
11h50,

Sala 6 - DEADPOOL X WOLVERINE – 2D ATMOS
(PRÉ-ESTREIA) (M14)
14h00, 16h30, 19h00, 21h30

Sala 7 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VP 2D (M06)
11h40, 13h40, 15h50, 18h00, 20h00

Sala 7 - PODIA TER ESPERADO POR AGOSTO – 2D (M06)
22h00

Sala 10 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VP 2D ATMOS (M06)
11h30, 13h30, 15h40, 17h50, 19h50

Sala 10 - DEADPOOL X WOLVERINE - 2D ATMOS
(PRÉ-ESTREIA) (M14)
21h55

Sala 11 - A MINHA AVÓ TRELÓTÓTÓ – 2D (M06)
11h10

Sala 11 - TORNADOS – 2D (M06)
14h30, 17h00, 19h30, 21h55

Sala 12 - GRU, O MALDISPOSTO 4 – VP 2D (M06)
11h00, 13h00, 15h00, 17h00

Sala 12 - MEMÓRIA – 2D (M06)
19h00

Sala 12 - DEADPOOL X WOLVERINE – 2D (Pré-Estreia) (M14)
21h10

«Todos aqueles que acolherem a palavra de Jesus são filhos de Deus e irmãos entre si. Acolher a palavra de Jesus torna-nos irmãos entre nós, faz de nós a família de Jesus.»
Vatican News @vaticannews_pt

00h00 Movimento Rock; **01h00** Fora d'Horas; **02h00** Music Hall; **08h00** Abel Duarte; **11h00** Elisabete Apresentação; **13h00** Sara Pereira; **15h00** Elisabete Apresentação; **17h00** Sara Pereira; **19h00** Português Suave; **20h00** Rum(o) Desportivo; **21h00** MundoMix; **22h00** Connected

RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO 97.5FM

PAUSA

QUEM FALA ASSIM...

"Chorar sobre as desgraças passadas é a maneira mais segura de atrair outras."
William Shakespeare

VEJA SE SABE...

Aureolin é um tom de que cor?

R: Amarelo.

PALAVRAS CRUZADAS

Com o apoio da Porto Editora

Horizontais: 1- Fruto de alguns feijoeiros, quando ainda verde, utilizado em culinária; Curva da sola do pé. 2- Adoração de si próprio. 3- Que está apto para casar; Sem vigor. 4- Nome feminino; Césio (s.q.). 5- Presente do indicativo do verbo rir; Repetir. 6- Deslocar-se; Anular (acordo, contrato) por acordo entre as partes. 7- Sem pressa (expressão). 8- Hábito antigo e enraizado; Idem (abrev.). 9- Pancada com pau (plu.). 10- Uma ...: exprime negação ou repulsa; Infrutescência constituída por bagas e cujo eixo é mais ou menos carnudo, como, por exemplo, o ananás.

Verticais: 1- Cada uma das duas cavidades musculosas do coração. 2- Cano em que se reúnem as águas dos telhados (plu.). 3- Pedra de calçada; Representação gráfica de uma parte ou de toda a superfície da Terra. 4- Eliminar; Namíbia (abrev.). 5- Mala pequena; Fundo da agulha de coser (pop.) (plu.). 6- Escorregadela. 7- Depósito de armas; Argentina (abrev.). 8- Atilho; Muito frio. 9- Mal-educadas. 10- Pref. de separação; Letra dupla; Suécia (abrev.).

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR | Horizontais: 1- Chiclete. 2- Heliofobia. 3- Anhos; Mali. 4- Pró; Tranar. 5- Eis; Risoto. 6- IQ; Dan; Bi. 7- Rubi; Quivi. 8- OE; Adusto. 9- Tablete. 10- Paio; Sêmea. **Verticais:** 1- Chapeiro. 2- Henriqueta. 3- Ilhós; Ai. 4- Cio; Diabo. 5- Lostra; Dl. 6- Fé; Rinques. 7- Tomás; Uste. 8- Ébano; Item. 9- Ilativo. 10- Nairobi; Ha.

SUDOKU

DIFICULDADE: FÁCIL

		7		1		6		
6		8		5	9	7		
1			6			8		9
	5			2		4		
8		2		9	6	5		7
		3	1				6	
5		1			4			8
		9	2	6		1		5
		4		7		3		

DIFICULDADE: DIFÍCIL

		4	8			2		
					7	5		
8					4	9		
	8		7					3
	6			9			4	
9			6	8			7	
		7	3					6
		5	9					
		8			2	3		

REGRAS SUDOKU: O Sudoku é um jogo de lógica muito simples e cativante. O objectivo é preencher uma grelha (9x9) com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e em cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3. **Bom Jogo!**

* Solução do número anterior

5	2	9	6	1	3	4	7	8
6	1	8	7	9	4	3	5	2
3	4	7	8	5	2	1	9	6
2	8	4	5	3	1	7	6	9
7	6	3	9	4	8	2	1	5
1	9	5	2	6	7	8	3	4
9	7	2	3	8	5	6	4	1
4	3	6	1	2	9	5	8	7
8	5	1	4	7	6	9	2	3

* Solução do número anterior

7	8	2	4	1	5	9	6	3
6	4	1	9	8	3	7	5	2
9	3	5	7	6	2	8	4	1
1	6	4	2	3	9	5	7	8
8	9	3	5	7	6	2	1	4
2	5	7	1	4	8	6	3	9
4	1	9	6	2	7	3	8	5
3	2	6	8	5	4	1	9	7
5	7	8	3	9	1	4	2	6

CALENDÁRIO

QUARTA-FEIRA DA SEMANA XVI

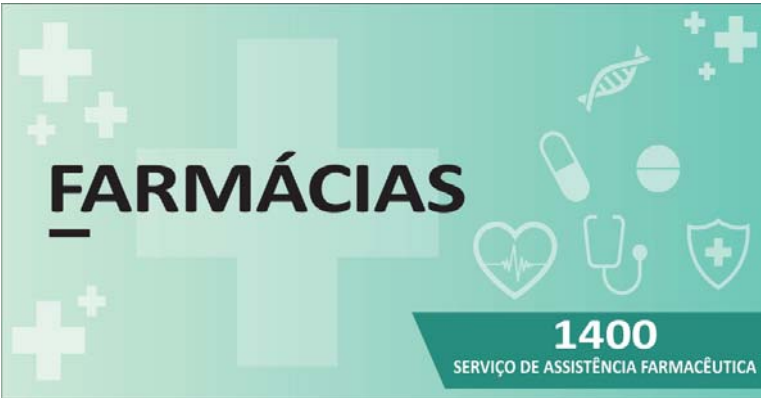
S. Sarbélio Makhluf, presbítero – MF
Verde ou br. – Ofício da féria ou da memória.
Missa à escolha.

L 1 Jr 1, 1. 4-10; Sl 70 (71), 1-2. 3-4a. 5-6ab. 15ab e 17
Ev Mt 13, 1-9

HUMOR

Joãozinho, o que é que queres ser quando fores grande?
– Pai Natal!
– Pai Natal? Então... Mas porquê?
– Porque assim só trabalho uma vez por ano!

CONFISSÕES

CARMO – Das 8h30 às 9h00, das 9h30 às 11h00 e das 15h30 às 18h30 (de terça-feira a sábado). **CONGREGADOS** – Todos os dias, exceto aos domingos e dias santos, conforme o horário afixado nas pautas de avisos da igreja. **MENSAGEIRO** – Das 10h00 às 12h00, exceto quartas-feiras, domingos e feriados. **PÓPULO** – Todos os dias, exceto terças-feiras e domingos, das 8h30 às 10h00. **SÉ CATEDRAL** – sábado das 09h00 às 10h30. **IGREJA DO SALVADOR** – Todos os dias, das 16h30 às 16h55, exceto à segunda-feira. **IGREJA DOS TERCEIROS** – De terça a sexta-feira, das 09h15 às 10h45.

BRAGA:	Oliveira Rua Frei José Vilaça n.º 101
AMARES:	Pinheiro Manso
BARCELOS:	Filipe
CABECEIRAS DE BASTO:	Barros
CALDAS DE VIZELA:	Ferreira
CELORICO DE BASTO:	Neves Ferreira
ESPOSENDE:	Monteiro
FAFE:	Da Cumieira
GUIMARÃES:	Do Parque
PÓVOA DE LANHOSO:	Misericórdia
VIEIRA DO MINHO:	Martins
VILA NOVA DE FAMALICÃO:	Calendário Riba d'Ave
VILA VERDE:	Fátima Marques
VIANA DO CASTELO:	São Domingos
ARCOS DE VALDEVEZ:	Da Lapa
CAMINHA:	Moderna
MELGAÇO:	Gonçalves
MONÇÃO:	Pereira & Barreto
PAREDES DE COURA:	Ribeiro
PONTE DA BARCA:	Saúde
PONTE DE LIMA:	Da Vila
TERRAS DE BOURO:	Alvim Barroso
VALENÇA:	Central
VILA NOVA DE CERVEIRA:	Cerqueira

TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIA **112**

AMARES
GNR 253 900 070
Centro de Saúde 253 909 230
Bombeiros Voluntários ... 253 993 162

BARCELOS
PSP 253 802 570
Hospital 253 809 200
Bombeiros Voluntários ... 253 802 050

BRAGA
Hospital de Braga 253 027 000
GNR 253 203 030
PSP 253 200 420
Polícia Municipal 253 609 740
Cruz Vermelha 253 208 872
Bombeiros Sapadores 253 264 077
Bombeiros Voluntários ... 253 200 430
Braga Táxis 253 253 253
916 233 602 - 966 233 602 - 936 233 602
Ambubraga Ambulâncias ... 253 257 257
Loja do Cidadão
(Informações) 707 241 107

ESPOSENDE
GNR 253 989 110
Hospital 253 965 115
Bombeiros Voluntários ... 253 969 110

FAFE
GNR 253 490 890
Hospital 253 700 300
Bombeiros Voluntários ... 253 598 111

FAMALICÃO
PSP 252 373 375
Hospital 252 300 800
Bombeiros Voluntários ... 252 301 110

GUIMARÃES
PSP 253 540 660
Hospital 253 540 330
Bombeiros Voluntários ... 253 515 444

PÓVOA DE LANHOSO
Bombeiros Voluntários ... 253 639 240
Hospital António Lopes ... 253 639 030

TERRAS DE BOURO
Centro de Saúde 253 350 030
GNR 253 391 137
Bombeiros Voluntários ... 253 350 110

VIANA DO CASTELO
PSP 258 809 880
Hospital 258 802 100
Bombeiros Voluntários ... 258 730 643

VILA VERDE
GNR 253 320 100
Hospital 253 310 120
Bombeiros Voluntários ... 253 310 390

VIZELA
GNR 253 481 261
Centro de Saúde 253 589 040
Bombeiros Voluntários ... 253 489 100

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Maria da Conceição Arezes Gonçalves

Sua família participa a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de seu ente querido, Srª. D. MARIA DA CONCEIÇÃO AREZES GONÇALVES, de 93 anos de idade, natural de Santa Maria Maior, Viana do Castelo, residente que foi na Rua Direita, Lomar, desta cidade.

O corpo da saudosa falecida encontra-se exposto em câmara-ardente na igreja paroquial de Lomar, onde hoje, quarta-feira, dia 24, às 16h00, será celebrada missa de corpo presente e finda esta irá a sepultar no cemitério de Lomar, em jazigo de família.

Aproveita o ensejo para comunicar que em sufrágio da sua alma será celebrada missa de 7.º dia, na próxima segunda-feira, dia 29, às 19h15, na igreja paroquial de Lomar.

Antecipadamente agradece a todos quantos manifestem o seu pesar pela nossa dor.

Braga, 24 de julho de 2024

A FAMÍLIA

Serviços fúnebres a cargo de "A FUNERÁRIA DE S. VICENTE" (Telf. 253262302 – E-mail: afuneraria.braga@sapo.pt)

AVISO Nº 134/2024

2.ª REVISÃO DO SEU PLANO DIRETOR MUNICIPAL (PDM)

PERÍODO DE DISCUSSÃO PÚBLICA DECORRE DE 29 DE JULHO A 23 DE SETEMBRO

MÁRIO DE SOUSA PASSOS, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO:

Torna público, que a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, na sua reunião ordinária de 11 de julho de 2024, deliberou dar início ao período de discussão pública relativa à 2.ª revisão do seu Plano Diretor Municipal (PDM), nos termos do artigo 89.º, em articulação com o artigo 119.º, do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual. Deliberou ainda estabelecer o período de discussão pública de 40 dias úteis a contar do 5.º dia da publicação do presente Aviso na 2.ª série do Diário da República.

Qualquer sugestão, observação ou reclamação deverá ser apresentada por escrito até ao termo do referido período, dirigidas ao Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, através das vias indicadas na página da internet do Município (https://www.famalicao.pt) dedicada à 2.ª revisão do Plano Diretor Municipal (em Residentes > Urbanismo > PDM (2.ª revisão)): plataforma B-Smart ou formulário "Participação pública-Plano Diretor Municipal".

Durante o período da discussão pública os interessados poderão consultar os documentos relativos à proposta do Plano na referida página dedicada da internet ou no Departamento de Ordenamento e Gestão Urbanística, durante o horário normal de expediente.

Vila Nova de Famalicão, 15 de julho de 2024

O Presidente da Câmara Municipal,

(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques

4764-502 V.N. de Famalicão

tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2024

Departamento Comercial — comercial@diariodominho.pt · www.diariodominho.pt · Geral 253 609 460 | Publicidade 253 609 462 | Assinatura 253 609 463 | Fax 253 609 465

Chamada para a rede fixa nacional

vende-se

COMPRO APARTAMENTOS
Em Braga
Pagamento imediato!
Tel. 915 592 732

PROCURA
EMPREGO?
Admitimos Consultores (m/f)
Tlm: 910 571 941
recrutamento.liberty@remax.pt

ARRENDA-SE
ESPAÇO COMERCIAL
Em zona calma.
Apropriado para Consultório ou Escritório.
Tel. 913 440 800

IMOBRAGA IMOBILIÁRIA
RECRUTA COMERCIAIS
Enviar Curriculum:
rafael.fernandes@imobraga.pt
Agendar entrevista: 915 592 732

JORGE MANUEL
ESTORES E PERSIANAS, LDA.
ASSISTÊNCIA E MONTAGEM EM TODO O TIPO DE MATERIAL
CELEIRÓS - BRAGA Tlm: 962 750 387
jorgemanuelestores@gmail.com

Sim, desejo receber* o Jornal **Diário do Minho**

Nome ______

Morada ______

Localidade ______ Código Postal ____-___ ______

E-mail ______ Telef. ______

Data de nascimento ___/___/___ N.º Contribuinte ______

Junto envio cheque n.º ______, sobre o Banco ______

no valor da assinatura ☐ Anual € 140 ☐ Semestral € 85 ☐ Segunda a Sexta-feira € 105
☐ Trimestral € 50 ☐ Semanal (1 por semana) € 45 ☐ Online € 60

Assinatura ______

(*Recorte o cupão e envie para os nossos serviços comerciais ** Nos preços indicados já está incluído IVA à taxa de 6%)

Email: assinaturas@diariodominho.pt

NOVA SEDE DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
DELEGAÇÃO DE BRAGA

BRAGA COM A CRUZ VERMELHA

Como Ajudar:

As Empresas, entidades e/ou individualidades poderão doar serviços e/ou materiais, bem como fazer contribuições entregues diretamente ou por transferência bancária para a Conta **Braga pela Cruz Vermelha** com o **IBAN PT50 0033 0000 45244287539 05**

Todos os donativos serão enquadrados nos artigos 62º e 63º dos benefícios fiscais, com a emissão do respetivo recibo donativo, dedutível no IRS ou IRC, até cerca de 30%.

Informações: Telf. 253 208 870 | https://braga.cruzvermelha.pt na página da Transparência

910 571 937 Chamada para rede móvel nacional | 253 218 060 Chamada para rede fixa nacional liberty@remax.pt

MORADIA T5 EM NESPEREIRA, GUIMARÃES

Esta incrível moradia oferece um amplo espaço, com 5 quartos espaçosos e poço de água, que proporcionam privacidade e conforto para toda a família.
C.E: E

270.000 € 124391001-1272

APARTAMENTO T3 EM BRAGA

Dispõe de 3 quartos, um deles suite, duas casas de banho completas, cozinha mobilada e equipada, ar condicionado, 2 frentes, lugar de garagem, 2 elevadores.
C.E: C

320.000 € 124391135-43

MORADIA T2 EM VILA VERDE

Moradia para restauro em pedra em Lage, Vila Verde.
C.E: F

245.500 € 124391157-11

JUNTA-TE À NOSSA EQUIPA !

recrutamento.liberty@remax.pt

RE/MAX LIBERTY

APARTAMENTO T3 EM FERREIROS

Imóvel dispõe de garagem individual e elevador.
C.E: C

169.900 € 124391013-240

APARTAMENTO T3 EM NOGUEIRA

Apartamento a 5 minutos do centro, rodeado de espaços verdes, junto às piscinas de Nogueira, parque infantil, escolas e a todo o tipo de serviços.
C.E: A

320.000 € 124391010-327

RE/MAX LIBERTY

WWW.REMAX.PT/LIBERTY
Quarteirão Global - Med. Imob., Lda. -AMI 5351
Cada agência é de propriedade e gestão independente.

Av. Liberdade, nº 195 4715-037 Braga
(junto à Pastelaria S. João)
liberty@remax.pt

PROPRIEDADE, EDIÇÃO E PRODUÇÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. - Seminário Conciliar, 75%; Diocese de Braga, 25%; Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga - Contribuinte n.º 504 443 135 - Telef. Geral: 253 609 460 – Telef. Assinaturas: 253 609 463 – Telef. Publicidade: 253 609 462 Redação: 253 609 467; Fax: 253 609 469; 253 609 465 (Departamento Comercial) - E-mail: redacao@diariodominho.pt; comercial@diariodominho.pt; assinaturas@diariodominho.pt – site: www.diariodominho.pt. Gerência: Paulo Alexandre Terroso Silva, Miguel Paulo Carvalho Simões, Tiago André Fernandes Freitas. Diretor-Geral: Luís Carlos Fonseca. Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira (C. P. 1834), diretor@diariodominho.pt; religiao@diariodominho.pt; Chefe Redação: Luísa Teresa Ribeiro (C.P. 2629), chefe_redacao@diariodominho.pt; redacao@diariodominho.pt; Coord. Desporto: Luís Filipe Silva (C.P. 3874) desporto@diariodominho.pt; Redação: Ana Rita Cunha (C.P. 5814), Carla Esteves (C.P. 3794), Francisco de Assis (C.P. 3145), Joaquim Martins Fernandes (C.P. 5321), Jorge Oliveira (C.P. 1836), José Carlos Ferreira (C.P. 2390), José Costa Lima (C.P. 9219), Pedro Vieira da Silva (C.P. 2852), Rui de Lemos (C.P. 4919), Avelino Lima (fotógrafo, C.P. 2067); Colaboradores: António Pedras, A. Sílvio Couto, Carlos Nuno Vaz, Carlos Dias, Carlos Mangas, Dinis Salgado, Eduardo Jorge Madureira Lopes, Eduardo Tomás Alves, Fernando Parente, Gonçalo Melo Bandeira, J. M. Gonçalves de Oliveira, Joaquim Barbosa, Luís Covas, Paulo Fafe, Silva Araújo. Agências noticiosas: Lusa, Zenit, Ecclesia. Sede da Redação e sede do Impressor: Rua de S. Brás n.º 1 – Gualtar – 4715-073 – Braga; Depósito Legal: n.º 1688/83. Registo de Imprensa: n.º 100 308. Tiragem deste número: 8.500 ex. Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda. Telefone 253 303 170. Distribuição: Vasp e Vasp Premium. Estatuto Editorial: https://diariodominho.pt/estatuto-editorial Os contactos do Diário do Minho são chamadas para rede fixa nacional.

Inquérito DM online *Todas as semanas uma pergunta diferente.*

Acredita que o SC Braga vai chegar à fase de grupos da Liga Europa?

Assinaturas

*O **Diário do Minho** publica, diariamente, a edição impressa e digital do jornal. Qualquer uma delas requer uma assinatura independente. Faça a(s) sua(s) assinatura(s) através do nosso endereço eletrónico ou pelo telefone. **Fique informado do que é, realmente, importante**.*

www.diariodominho.pt/assinatura **253 609 460** (Chamada para rede fixa nacional)

EUROMILHÕES 4 8 10 16 34 + 4 8

QUARTA-FEIRA.24.JULHO.2024

BRAGA 38°C 18°C SOL CÉU LIMPO VENTO FRACO DE OESTE

VIANA DO CASTELO 30°C 19°C SOL CÉU LIMPO VENTO FRACO DE NOROESTE

APROVADOS DECRETOS SOBRE IRS, PORTAGENS, IMT E IMPOSTO SELO

Marcelo promulga recuperação do tempo de serviço docente

O Presidente da República promulgou ontem o diploma que estabelece o regime de recuperação do tempo de serviço congelado aos professores, anunciou a Presidência da República.

«O Presidente da República promulgou o diploma que estabelece um regime especial de recuperação do tempo de serviço dos educadores de infância e dos professores dos ensinos básico e secundário», anuncia o 'site' da Presidência da República Portuguesa.

A recuperação do tempo de serviço congelado aos professores durante a 'Troika' foi um dos motivos que levou a mais protestos e greves no final do anterior governo, tendo a atual equipa governativa chegado a acordo com a maioria dos sindicatos do setor.

As negociações para a recuperação do tempo de serviço terminaram em junho, tendo ficado decidida uma recuperação faseada dos seis anos, seis meses e 23 dias até 2027.

Segundo o ministério da Educação, o acordo irá permitir que o número de professores no último escalão da carreira docente triplique até 2027.

No final do processo, cerca de 71,5% dos atuais 101.277 docentes de carreira estarão nos últimos três escalões, segundo dados da tutela que garante que atualmente não chegam a um terço.

A contabilização do tempo de serviço, há muito reivindicada, arranca a 01 de setembro a uma média anual de 25% ao ano. Nos anos seguintes, terá efeitos à data de 01 de julho.

Marcelo Rebelo de Sousa promulgou, também ontem, sete decretos do parlamento sobre IRS, incluindo redução de taxas, IVA da eletricidade e eliminação de portagens, cinco dos quais aprovados pela oposição, com votos contra de PSD e CDS-PP.

Numa nota publicada no sítio oficial da Presidência da República na Internet, Marcelo Rebelo de Sousa refere que estes diplomas «têm em comum uma dimensão financeira com impacto nas receitas do Estado» e «todos diplomas terão de encontrar cobertura no Orçamento do Estado para 2025, a fim de poderem ser executados».

O diploma do Governo que isenta de IMT e de Imposto do Selo a compra de casa por jovens até aos 35 anos, foi também ontem promulgado pelo Presidente da República.

ECONOMIA

ALARGAMENTO DO IVA DE 6% NA ELETRICIDADE COM IMPACTO DE 90 MILHÕES

O alargamento do IVA de 6% para 3,4 milhões de famílias,vai avançar em 2025 e terá um impacto orçamental de 90 milhões de euros.

A medida, com data de entrada em vigor em janeiro de 2025, partiu de uma proposta socialista e duplica a parcela de consumo mensal de eletricidade sujeita à taxa reduzida do IVA e, segundo dados do PS, vai beneficiar 3,4 milhões de famílias.

Ficam sujeitos à taxa reduzida do IVA os consumos domésticos de eletricidade (para potência contratada que não ultrapasse 6,90 kVA) até aos 200 kWh por período de 30 dias. Para as famílias numerosas (com três ou mais dependentes), o consumo abrangido aumenta até aos 300 kWh por período de 30 dias.

A MAIS ALTA DESDE 2001

Produção de vinho em 2023 atingiu 7,4 milhões de hectolitros

A produção de vinho em Portugal atingiu os 7,4 milhões de hectolitros em 2023, o que corresponde ao resultado mais alto desde 2001, divulgou ontem o INE nas estatísticas agrícolas.

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), a produção de vinho aumentou em quase todas as regiões do país, com os vinhos a apresentaram, de um modo geral, uma «estrutura complexa e equilíbrio entre o teor alcoólico, a acidez e os taninos».

Os dados ontem divulgados indicam também que o grau de auto-aprovisionamento do vinho se fixou em 108,9% na campanha de 2022/2023, abaixo dos 112,4% registados em 2021/2022.

Já a produção vinícola registou um decréscimo de 6,9% face à campanha anterior, agravada pela redução de 20,2% das importações.

O consumo de vinho decresceu 9,2%, «particularmente no que respeita aos vinhos sem certificação», refere a autoridade estatística nacional.

As estatísticas agrícolas indicam que na campanha 2022/2023 se verificou também uma diminuição significativa das exportações de vinho (-25,9%).

Redação/Lusa

A REALIZAR NO INÍCIO DO ANO LETIVO

Fenprof ameaça com greves e plenários distritais

A Federação Nacional dos Professores ameaçou ontem convocar greves no início do ano letivo caso não se eliminem «abusos e ilegalidades nos horários» e avançou com plenários distritais a 23 de setembro, arrancando em Aveiro e Beja.

Em conferência de imprensa, no Porto, para fazer o balanço o ano letivo de 2023-2024, o secretário-geral da Fenprof, Mário Nogueira anunciou que no dia 2 de setembro, dia do regresso dos professores às escolas, o sindicato vai fazer uma «apreciação das condições em que abre o ano escolar».

Caso não sejam eliminados «os abusos e ilegalidades nos horários» e se agrave a carga horária dos docentes, por exemplo com horas extraordinárias de aceitação obrigatória até às 10 horas semanais, manter-se-ão greves ao sobretrabalho, à componente não letiva e às horas extraordinárias, desde o primeiro ano letivo», lê-se no dossiê de imprensa entregue aos jornalistas.

Mário Nogueira anunciou também que de 23 de setembro a 3 de outubro aquele sindicato vai promover a realização de plenários distritais «à razão de dois por dia, sempre com início às 09h00, percorrendo o país pela ordem alfabética dos distritos», começando por Aveiro e Beja e fechando com Vila Real e Viseu.

Cultura

QUARTA-FEIRA • 24 DE JULHO DE 2024

Diário do Minho

ESTE SUPLEMENTO FAZ PARTE DA EDIÇÃO N.º 33962
DE 24 DE JUNHO DE 2024, DO JORNAL DIÁRIO DO MINHO,
NÃO PODENDO SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Levantamento do Arco
- Festa Anual
do Santíssimo Sacramento,
Sobreposta (2023).

Patrícia Ferreira

MELGAÇO – CELEBRAÇÃO DA TR
BRANDEIROS DE OLHARES LARG

(Quem é do monte volta pro o monte, como o melro puxa à silvareira)
"Popular"

(Brandeiros de olhos cheios de memoria e pensamentos lavados pela aragem)
António Guterres (Primeiro Ministro 1996)

Por
José Rodrigues Lima

A branda é uma referência no património natural e no património cultural, para além da brisa que passa, abrangendo o tempo longo das marcas culturais do território montanhoso do Alto Minho.

Ser Brandeiro Há 60 Anos

Ser brandeiro, hoje em dia,
Não é nada como outrora:
Tudo muda, nesta vida,
Muda o tempo e muda a hora,
E tudo quanto é bom
Muda sempre e vai-se embora.

Fins de Abril ou já em Maio,
Aos campos 'starem lavrados,
Todo o "mundo", lá na Gave,
P'ra dar de comer aos gados,
Subiam-nos, cá p'ra cima,
P'ra andarem mais sossegados.

Uma pessoa ou mais
Cá subiam as calçadas,
Com os carros carregados
E duas vacas "cangadas",
E outras duas a "solar"
P'ra não chegarem cansadas.

Um lençol e duas "mantas";
Alguns 'potes" ou "asados";
Duas "broas" e um presunto;
Dois 'Cabaços" descascados;
"Chicolateira" velhinha;
Eram os "trastes" usados.

Tudo isto e algo mais
Era a carga "bestial";
Mais a traz a "abezerrada"
Subia, de forma tal,
Que a língua já não cabia
Muito bem no seu local.

Ao chegar aqui, à Branda,
Os "bezeros os deitavam
Nestes "cortelhos" de pedra,
E as cortes se preparavam,
Enquanto os animais grandes
Por esses montes pastavam.

As batatas e os centeios
Iam se ver a seguir,

Nesses "barbeitos" que estão
Misericórdia a pedir
O que o brandeiro cie outrora
Não podia consentir.

E o brandeiro de "tamancos':
— E descalço — quantas
vezes P. —
Ia olhando pelas vacas,
Pelos bois e pelas "rezes':
E tudo, à noite, "juntava"
Nesses quatro ou cinco
meses.

...

José Maria Rodrigues (José Serrano)
In "*Uma Vida Entre Poesia*" 2007

O DIA DO BRANDEIRO foi instituído através da DECLARAÇÃO PATRIMONIAL DA BRANDA DA AVELEIRA, aquando da realização do Projeto Cultural MEMÓRIA E FRONTEIRA, em 1996.

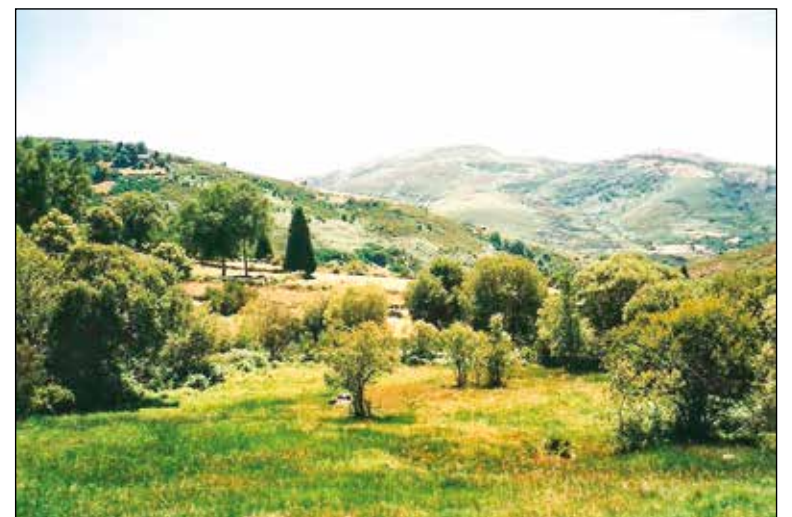
Os homens do cajado firme no dia 3 de Agosto promovem uma assembleia festiva de anciãos brandeiros, acompanhados por familiares e forasteiros intergeracionais, e apreciadores das belezas do património natural, tendo como referencia a Branda da Aveleira, da freguesia da Gave, concelho de Melgaço, numa altitude de 1.120 metros, onde se avistam, ainda, a Branda de Vale-de-Poldros (Monção) e a Branda do Real (Arcos de Valdevez).

O conjunto da montanha é um autêntico santuário natural com testemunhos geológicos, arqueológicos, botânicos e manifestações geo-antropológicas que passam pelas cardenhas e um "modus vivendi" singular.

A branda é uma referência no património natural e no património cultural, para além da brisa que passa, abrangendo o tempo longo das marcas culturais do território montanhoso do Alto Minho. E aqui inserimos as "paisagens olfactivas", de acordo com Carlos Fortuna (1999)

Linguística das brandas

A linguística regista expressivos termos como: "o monte é mais bonito, porque fica mais perto do céu"; "quem é do monte volta para o monte como o melro puxa à silvareira".

Ouve-se falar de labores com lugões, tarambelho, couçoeira, bezerreira, cardenhas, rezes,

ANSUMÂNCIA - 2024
OS

bibo, mascoto, malga do caldo de leite e ainda de batatas solteiras.

A Comemoração do Dia do Brandeiro celebra-se pela vigésima oitava vez e é um acontecimento cultural expressivo e festivo. Não faltam os gaiteiros e as concertinas numa verdadeira harmonia, onde, até as árvores autóctones com a brisa que passa, parece que batem os ramos aplaudindo os sons musicais e as vozes dos brandeiros relatando pormenores da vivência da transumância subindo com o gado da parte baixa da Gave em Abril/Maio, e descendo em Setembro/Outubro conforme as condições climatéricas.

Na sombra dos tempos

Na Branda da Aveleira pelo período longo da história e das estórias, fazemos uma verdadeira viagem de recordações com suores e cansaços, sentindo a ancestralidade de uma estrutura histórico-cultural assinalável, evidenciando-se uma comunidade agro-pastoril.

Reconhecemos que "ser minhoto é ser celta, castrejo, galaico, pouco lusitano, mais suevo que visigodo..." (Eugénio Castro Caldas).

Saboreemos a paisagem lançando os olhares pelo território, escutando do fundo dos tempos a poesia: "**Na sombra dos tempos/ os velhos sabiam/ ouvir as vozes do mundo a falar/ onde o segredo é saber calar**" (P. O)

E ainda do antigo brandeiro José Maria Rodrigues: "**Da Peneda até ao Mouro, / tudo é eu oh minha terra; / tens a frescura do rio e o verde escuro da serra.**"

Arte da solidariedade activa

O acontecimento cultural faz parte do programa "**Melgaço em Festa**".

Os homens do cajado firme "**com os olhos cheios de memória e pensamentos lavados pela aragem**", testemunham vivências misturadas com os aromas da montanha e onde correm os ribeiros do Aveleira, Calcado e Vidoeiro.

As conversas relatam episódios vividos naquele santuário natural que é a Branda da Aveleira, onde se pode dar descanso ao corpo e paz ao espírito, alojando-se nas casas de granito recuperadas e ao serviço dos turistas, formando uma verdadeira aldeia de montanha a 1.120 metros de altitude.

Pelo território há testemunhos da arte da sobrevivência que conviveu com a arte da solidariedade ativa.

Também na montanha está a história da terra e a memória dos homens.

Há caminhos patrimoniais não rompidos onde sentimos o mítico e conhecemos a história.

Subi onde Os meus olhos estão

A poesia de Pedro Homem de Mello vai ajudar-nos à comemoração.

Assim : "**Subi às frias montanhas, / Pelas veredas estranhas / Onde meus olhos estão**".

De Miguel Torga recordou-se que "**há sempre um reino maravilhoso, um mundo de primária beleza, de intimidade, que ora fugia esquivo pelas brenhas, tímido e secreto, ou sorria dum postigo acolhedor e fraterno**".

O pensamento do geógrafo Orlando Ribeiro estará presente: "**Aqui se encontram também os últimos restos de deambulações do gado grosso... Um caso de povoamento desdobrado, pelas necessidades da pastagem e da cultura... Com tons cinzentos e acastanhados**".

A transumancia era sentida com esforço, suor, canseiras e comeres tradicionais, onde não faltava o caldo de leite e as batatas solteiras.

O saudoso etnógrafo alto-minhoto, José Rosa de Araújo, será recordado com as suas expressões regionalistas: "**É preciso ter os olhos sem remelas e os ouvidos escabichados, para apreciar a cultura.**"

Temos necessidades de descobrir "os lugares da memória e a alma dos lugares".

O saber do geólogo Armando Moreira e do arqueólogo Eduardo da Silva ajudar-nos-ão a realizar leituras culturais nas terras altas.

A verdadeira viagem

Muitos dos participantes, por certo, seguiram a recomendação de Marcel Proust: "**A verdadeira viagem não é partir para longe, mas inventar um novo olhar**".

Para a Branda de Aveleira subiu-se com o gado através do tempo secular, e aí se permanecia de Maio a Setembro, em comunhão com a natureza e recebendo o cheiro da "**terra-mãe**".

Era a autêntica transumância orientada pelos brandeiros, vivendo de maio a setembro em comunhão com a natureza, percorrendo calçadas, tendo uma referência que é Fonte Seca, apesar de ter água

Para abrigo construíram-se as cardenhas. A poesia sublinha: "**Estas paredes erguidas, / Pelas mãos dos nossos avós; / São muitas vidas vividas, / Que falam dentro de nós...**" (D. Mello)

Branda e cardenhas

A palavra branda é um signo linguístico que alguns eruditos escrevem veranda, pois defendem que deriva de Verão.

O vocábulo branda está consagrado na geografia humana, na antropologia, na cartografia e na linguagem do Alto-Minho.

A origem etimológica do termo branda, com rigor, ainda não está determinada.

No Dicionário de Cândido de Figueiredo (Lisboa, 1913), branda significa tapada ou pastagem nas montanhas (de brando?).

Derivará do latim "**veranu**", com o significado de primaveril. No Grande Dicionário de Língua Portuguesa (Lisboa, 1981), o

termo branda significa pastagem da serra aproveitada pelo gado transumante no Verão (de Abril a Setembro); abrigo de pastor e o que se oferece, de noite, ao gado que no Verão sobe a serra para pastar.

O grande etnógrafo J. leite de Vasconcelos diz que branda corresponde a verãa-verenata. Pensa-se que o vocábulo terá origem pré-romana.

A palavra refere-se ao universo agro-pastoril de montanha, com características diversas e singulares, de acordo com as diferentes regiões do Noroeste Peninsular.

Mais simples parece ser o termo inverneira, referindo o local do vale, onde se recolhem as famílias das brandas, de Dezembro a Abril, durante a estação fria, ventosa, de chuva e de neve.

O facto é que nos locais altos da montanha há boas pastagens para os gados, sendo os ares mais brandos e as águas cristalinas e leves, constituindo espaços de harmonia singular.

Há a branda pastoril, de cultivo e mista (pastoril e cultivo).

A palavra cardenha ou cardanha deriva do vocábulo latino **"cardo"** (inis), significando coucoeira, gonzo, quício, e será uma casa térrea onde os jornaleiros dormem. Esta definição parece ser uma metonímia de gonzo.

O Dicionário de Cândido de Figueiredo diz ser preferível o emprego de cardenha, usado por Camilo Castelo Branco em **"Sereia"** pp. 113 e **"Amor de Perdição"** pp.265.

O especialista José P. Machado apresenta-o com o significado de choupana, casa pobre.

De cardo viria cardinale, que diz respeito ao gonzo ou eixo, e nesse sentido se toma a terceira vertebra cervical, também apelidada de gnício.

As cardenhas são construções rudimentares, feitas de pedra tosca que se encontra nos locais de montanha, sendo a cobertura de lajes, formando uma falsa cúpula. Muitas possuem dois níveis, sendo o de cima para dormir o brandeiro, e a parte de baixo para o gado.

Estas casarotas sem idade, cobertas de cinzentos líquens, são bem a imagem da aspereza primitiva da vida das gentes serranas, frugal e dura, revelando uma tendência ancestral inconsciente.

A diáspora dos anos sessenta

Por volta dos anos sessenta muitos brandeiros jovens aderiram ao movimento demográfico, económico, cultural e político que foi a emigração, tentando orientar as suas vidas no contexto de países europeus.

Foi o período da emigração clandestina ou "a salto", **ou com** "passaporte de coelho".

As atividades da branda acentuaram a sua queda.

Para avaliar o que foi a fuga de braços jovens para as cidades europeias, basta referir que entre 1960-1965 houve no tribunal de Melgaço 803 processos e as causas eram o engajamento, a emigração clandestina a falsificação de passaportes.

Os engajadores foram homens, mulheres e padres.

Podemos sublinhar que foi uma diáspora singular e dolorosa.

Na defesa dos imigrantes clandestinos distinguiu-se o Padre Carlos Vaz com empenhamento pessoal e usando o jornal "Voz de Melgaço", através do qual chamava atenção do governo, conseguindo duas amnistias.

Total geral de 1960/1965: 803
Destes 803 casos: 61 mulheres
201 engaja/o (h. e m.) + espanhóis
20 falsificação de passaportes
(Investigação de E. Português, J. Afonso, M. Domingues e J. Lima)

As belezas da paisagem da branda abrem-nos janelas escancaradas para regalar os olhos com a diversidade cultural. Esses espaços merecem ser percorridos pelos andarilhos do fotojornalismo e os registos fotográficos serem apresentados nos meios culturais urbanos.

QUADRO - MELGAÇO - EMIGRAÇÃO CLANDESTINA

	1960	1961	1962	1963	1964	1965	TOTAL
Janeiro	3	3	7	29	12	7	61
Fevereiro	3	4	13	12	11	1	44
Março	1	2	8	42	19	2	74
Abril	13	6	10	23	3	4	59
Maio	10	6	5	25	1	12	59
Junho	15	4	6	19	7	7	58
Julho	21	7	6	32	2	2	70
Agosto	5	6	15	21			47
Setembro	24	5	11	7	19		66
Outubro	15	6	25	27	5	1	79
Novembro	24	13	20	9	9	12	87
Dezembro	7	5	54	23	9	1	99
TOTAL	143	67	180	209	97	49	803

Testemunhos dos glaciares

O território da Branda da Aveleira oferece-nos testemunhos glaciares.

"Quando o glaciar começa a retrair-se deixa na extremidade as moreias frontais e terminais as quais podem formar morros de calhaus com dezenas de metros de altura.

Podemos ver moreias de intersecção na junção do rio Vez e seu afluente no rio Aveleira.

Nas margens do curso superior do rio Vez podem observar-se também moreias laterais, de fundo e terminais". (in Olhares Multidisciplinares-Branda da Aveleira, 2001).

Os interessados em aspetos geológicos podem concretizar "o percurso geológico da Aveleira-Gave-Melgaço verificando a riqueza do geossítio".

Voltaremos à branda

É de referir que o convívio conta com os tocadores de concertina, portadores de espécimes raras de autênticas academias de música regional.

Os brandeiros que comungaram com estes pedaços de terra, onde cada espaço está denso de permanência e universalismo, foram os grandes protagonistas e construtores de uma trama espessa e indissolúvel, onde os fatores geológicos, geográficos, ecológicos, económicos, antropológicos e a biodiversidade operaram uma constante simbiose que contribuiu para a coesão social em que o ideário celtista deixou marcas perduráveis.

Os brandeiros foram e são homens de carácter firme, personalidades simbólicas e poéticas.

Voltaremos à branda da aveleira com J. Rosseau no pensamento: **"Quando queremos estudar os homens precisamos de olhar à nossa volta; mas para estudar os homens, precisamos de aprender a levar mais longe os nosso olhar; devemos primeiro observar as diferenças para lhes descobrirmos as propriedades."**

Declaração patrimonial da branda da aveleira (1996-2016)

Ao celebrar vinte e oito anos da comemoração do Dia do Brandeiro proclamámos de novo a Declaração que transcrevemos.

"Os brandeiros que comungaram com estes pedaços de terra, onde cada espaço está denso de permanência e universalismo, foram protagonistas e construtores de uma trama espessa e indissolúvel, em que os fatores geográficos, ecológicos, económicos e de adaptação operaram uma constante simbiose que contribuíram para a coesão social, neste conjunto harmonioso de montanha.

Celebre no âmbito ecológico ficou a **Carta do Chefe Seattle,** escrita em 1854 e endereçado ao então presidente americano Franklin Pierce como resposta à proposta de compra de uma grande extensão de terra índia, feita pelo grande Chefe branco de Washington

"… Por fim, talvez sejamos irmãos…
… Cada parcela desta terra é sagrada para o meu povo…

… Somos parte da terra e do mesmo modo ela é parte de nós próprios. As flores perfumadas são nossas irmãs, o veado, o cavalo, a grande águia são nossos irmãos; as rochas escarpadas, os húmidos prados, o calor do corpo do cavalo e do homem, todos pertencemos á mesma família…
… A água cristalina que corre nos nossos rios e ribeiros não é somente água; representa também o sangue dos nossos antepassados…
… Que seria dos homens sem os animais? Se todos fossem exterminados, o homem também morreria de uma grande solidão espiritual. Porque o que suceder aos animais, também sucederá ao homem. Tudo está ligado.
Devem ensinar aos vossos filhos que o solo que pisam são as cinzas dos nossos avós. Ensinem aos vossos filhos que a terra está enriquecida com as vidas dos nossos semelhantes, para que saibam respeita-la. Ensinem aos vossos filhos aquilo que nós temos ensinado aos nossos, que a terra é nossa Mãe.
Tudo o que acontecer à terra acontecerá aos filhos da terra."

Propomos para o espaço geo-cultural da Branda da Aveleira:

Que a mesma seja classificada conforme os parâmetros da proteção dos territórios naturais o montanhosos;

Que se proceda a uma florestação equilibrada com espécies autóctones e protegidas, como o carvalho, o vidoeiro, o castanheiro, o azevinho e outras;

A criação de um eco-museu em que as cardenhas ocupem um lugar de destaque, (estando já em organização);

Aproveitar a Branda para o turismo serrano e cultural, mas moderado;

Que se promova todos os anos o Dia do Brandeiro, aproveitando-o para o convívio e contributo valioso para a resolução dos problemas que os preocupam e para a preservação e promoção destes espaços;

Fomentar a educação patrimonial para "**olhar o futuro do passado**".

Em 2016, acrescentamos à Declaração de 1996:

De acordo com a Carta da Terra (2000)"**transmitiremos às futuras gerações valores, tradições e instituições que apoiem, a longo prazo, a prosperidade das comunidades humanas e ecológica da Terra**";

Perspectivamos"**adoptar em todos os níveis, planos e regulamentações ao desenvolvimento sustentável que façam com que a conservação e a reabilitação ambiental sejam parte integral de todas as iniciativas do desenvolvimento**";

Sugerimos o objectivo do Ano Internacional das Montanhas (2002) que preconiza "**incrementar a consciência e o conhecimento dos ecossistemas de montanha, suas dinâmicas, seu funcionamento e sua importância decisiva em proporcionar alguns bens e serviços estratégicos para bem estar dos habitantes das terras altas e das terras baixas, tanto no contexto urbano como rural, particularmente o fornecimento de água e segurança alimentar**";

Conforme doutrina expressa na Encíclica "**Laudato Si**" (Sobre o cuidado da casa comum) (2015), do Papa Francisco: "**integraremos a história, a cultura e a arquitetura de um lugar, salvaguardando a sua identidade original**".

Onde o passado se encontra com o futuro

Este evento chama atenção para o papel da cultura e do património no desenvolvimento social e económico e motiva os cidadãos para os valores comuns europeus.

O património rodeia-nos na paisagem, na arte, nos objetos, nos ofícios tradicionais e no espírito dos lugares.

O grande objetivo é a divulgação, proteção e promoção das marcas culturais da diversidade europeia.

A importância é para as pessoas e comunidades conhecerem melhor a diversidade e riqueza dos nossos valores e ultrapassar fronteiras.

Pretende-se promover estratégias de desenvolvimento local, na perspetiva da exploração do potencial do património através da promoção do turismo cultural sustentável.

Na Branda da Aveleira é "**onde o passado se encontra com o futuro**".

É interessante constatar que os antigos brandeiros procuram transmitir às novas gerações as suas experiências de vida, carregadas de canseiras, suores e trabalhos pastoris.

Participando no Dia do Brandeiro queremos inscrever o leitor no livro das memórias das terras altas.

Deixe-se levar pela poesia: "**não é só nas grandes cidades/ que os poetas cantam bem; / os rouxinóis são da serra / e cantam como ninguém.**"

E ainda, do poeta António Aleixo: "**Eu não tenho vistas largas / nem grande sabedoria;/ mas dão-me as horas amargas / lições de filosofia.**"

Os brandeiros são portadores de mundividências sábias e transportam memórias de homens de carácter forjados pela fadiga dos passos grandes e firmes, desafiando o tempo longo.

Constantemente ouvimos: "É por aqui. Cumprimos com a tradição dos nossos avoengos, e até podemos dizer que as suas pegadas estão envolvidas pelos suores e fadiga.

É necessário descobrir a eco-

logia integral, onde a natureza e as vidas dos homens do cajado firme se entrelaçam.

A Rota Cisterciense do Alto-Minho e Galiza atravessa a zona das brandas, onde os monges Mosteiro do Ermelo e Mosteiro Fiães tinham propriedades.

É de sublinhar que nos 25 anos da "comemoração do dia do brandeiro", concretizou-se uma videoconferência intitulada "A ecologia integral" contando com a participação do grande filósofo, teólogo e ecologista Leonardo Boff pensador Brasileiro multifacetado.

O convite está feito. Venha daí com olhares largos como os brandeiros e sentirá o espanto de marcas culturais da nossa identidade.

PROGRAMA

Dia do Brandeiro 3 e 4 de agosto de 2024 – Branda da Aveleira (Gave - Melgaço)
Programa

Dia 3 (Sábado)

09h30 – Entrada do grupo Gaiteiros do Rio Mouro

10h00 – Missa

11h30 – Sessão de Abertura

Presidente da Junta de Freguesia da Gave | Agostinho Alves

Presidente da Câmara Municipal de Melgaço | Manoel Batista

Dr Rodrigues Lima

Momento Cultural "*Brandeiros de olhares largos*"

12h30 – Cortejo Etnográfico "*A transumância*"

15h00 – Animação Musical com rusgas

21h00 – Animação Musical com Ricardo Ferreira o Ás das Concertinas

Dia 4 (Domingo)

09h30 – Percurso Pedestre da Transumância

(Ponto de encontro – 09h00 no Restaurante "O Brandeiro")

Inscrições Obrigatórias até às 15h00 do dia 5 de agosto.

Informações/Inscrições: portadelamas@cm-melgaco.pt 251465010 (Isabel Ramalhosa) | 933894259 (Agostinho Alves)

15h00 – Animação Musical com Grupos Folclóricos

17h00 – Concurso da Apanha do Porco

Atividades permanentes (Sábado e domingo)

- **Feira das tradições do Brandeiro e produtos locais (10h00 às 20h00)**
- **Exposição fotográfica "O último crosseiro"**
- **Pão Broa e Cabrito Recheado no Forno de Lenha**
- **Zona de diversão para crianças (Insufláveis)**
- **Atividade radical – Descida de Slide**

Bibliografia:

- **Boletim cultural – Câmara Municipal de Melgaço, n.º 16, 2018.**
- **Dias, Jorge, "Rio de Onor, Comunitarismo agro-pastoril", Lisboa, Editorial Presença, 1984**
- **Ferro, Gaetano, "Sociedade humana e ambiente, no tempo". Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1979.**
- **Jorge, Vítor Oliveira; Silva, Eduardo Jorge Lopes da; Baptista, António Martinho; Jorge, Susana Oliveira, "As mamoas do alto da Portela do Pau (Castro Laboreiro, Melgaço), Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, Porto, 1997.**
- **Jornal Voz de Melgaço, 1960/1970.**
- **Lima, José Rodrigues (coordenador), "Olhares Multidisciplinares – Branda da Aveleira", 2001.**
- **Moreira, A., Simões M. "Carta Geológica de Portugal", 1/50.000, Folha 1-D, Arcos de Valdevez.**
- **Oliveira, Ernesto Veiga de, "Construções Primitivas em Portugal", Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1991.**
- **Ribeiro, Orlando, "Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico". Lisboa, Livraria Sá da Costa, 1986.**
- **Sampaio, Gonçalo, "Flora Portuguesa", Ed. 2, Porto, 1947.**
- **Vídeo Conferência de Leonardo Boff**

O Livro de Maria Mercês, de João Lobo e Fátima Lobo

Uma ode moderna entre a sapiência e a filosofia

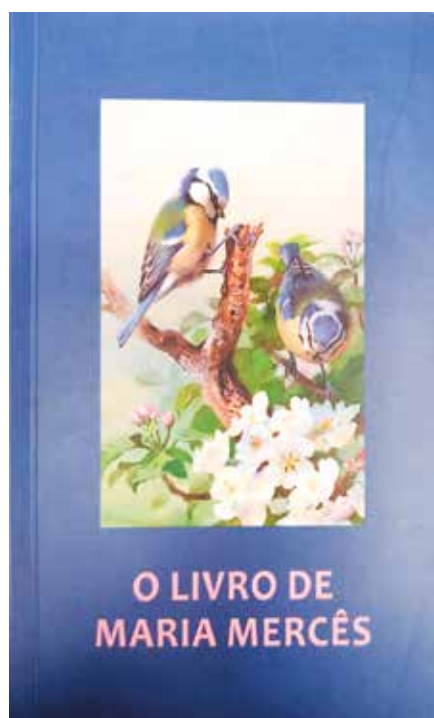
Por
Fernando Pinheiro

Nesse prodígio germinal toda a leitura acaba por ser, no mais e no menos, uma gnose sincrética e plural que multiplica os valores perenes da identidade mística e cósmica do homem.

O Livro de Maria Mercês, de João Lobo e Fátima Lobo uma ode moderna entre a sapiência e a filosofia.

Marguerite Yourcenar, em O Tempo, esse Grande Escultor, disse que no dia em que uma estátua é acabada, começa, de certo modo, a sua vida. O mesmo acontece com uma obra literária que, depois da sua gestação criativa, chega às mãos do narratário na forma de um valor incorpóreo, qual fruto silvestre a espalhar sementes de fé na terra úbere da transubstanciação do real. E nesse prodígio germinal toda a leitura acaba por ser, no mais e no menos, uma gnose sincrética e plural que multiplica os valores perenes da identidade mística e cósmica do homem.

Submetido, pois, a esses desígnios maiores de perpetuidade e renovação, O Livro de Maria Mercês irrompe, assim, das entranhas incoativas do desejo e opera a metamorfose caleidoscópica dos sentidos, para desvendar as matrizes incorruptíveis da ancestralidade calaica e enaltecer o ethos simbólico que lhe anda associado. Na sua majestade apologal, este monumento literário agora dado à estampa, é um pujante e fecundo canto telúrico que procede a um ato de purificação radical do éden profanado pelo homem. Note-se, no entanto, que o ambiente concetual da obra que analisamos para efeitos de apresentação sinóptica brota, diretamente, de O Livro de Elisa, editado em 2021 e dedicado por João Lobo à neta do mesmo nome. Na verdade, este poema apresentado ainda em vida do autor constitui a causa prima de O Livro de Maria Mercês – o seu segundo título póstumo, depois de O Coelho Jasmim e os Três Gigantes –, porque o origina e consubstancia orgânica e espiritualmente.

E se a primeira daquelas obras foi composta a solo, a segunda foi feita a duas mãos, já não só pelo avô mas também pela avó, para que entre as irmãs não houvesse discriminação na partilha de património tão precioso e propício. O Livro de Maria Mercês é, pois, o resultado de um dueto literário que Fátima Lobo aceitou fazer enquanto mãe e educadora, para plasmar a sua tão rica mundividência no não menos rico totius mundi do marido, entretanto falecido. A intenção é clara no espírito da parceria: legar ao clã uma herança moral inexaurível de gregarismo, paz e sabedoria. Nesse sentido, os dois autores instituem-se em esclarecidos precetores de jovens infantas, a quem deixam duas cartilhas ético-filosóficas com as chaves da interpretação dos mistérios e das evidências da condição humana e da natureza.

De modo que, quer Elisa, quer Maria Mercês, se tornam discentes privilegiadas de dois mestres munificentes que, pela proclamação da palavra, lhes enxertam o ser senciente e cognitivo na troncalidade de uma família marcada pela bucólica dos costumes rurais e da épica campesina. O discurso, cantado a duas vozes, como numa antífona sacra, a um tempo, assume os contornos de uma verdadeira écloga pastoril ao celebrar o equilíbrio reinante na ordem natural, em contraponto com a disrupção social de uma polis submetida às pesadas engrenagens de um quotidiano mecânico, triturador e economicista; a outro, veste a inefável roupagem da enunciação filosófica, quiçá metafísica, quando lembra que a eternidade do espírito supera a transitoriedade da matéria, ou quando avisa que a luz do conhecimento reina sobre a densa impenetrabilidade das trevas da alienação e da ignorância. Fiat lux!

Promanando da imperscrutável razão universal, esta obra, toda ela imersa num banho de santidade e panteísmo, permite que o leitor contemple, poeticamente, a gloriosa e eterna metamorfose dos elementos, bem como a indómita e misteriosa saga dos seres vivos. Com efeito, n'O Livro de Maria Mercês, terra e céu desenham uma antítese de formas, cores e sons nas alturas dos montes; regatos murmuram líquidos segredos pelos vales mergulhados em sono profundo; sinos de igrejinhas aldeãs ecoam graves plangências pelas encostas luxuriantes da serra… Aqui, sobre os soutos e os pinhais, caem mansamente suaves êxtases vesperais; acolá, um gavião despede «de esfuziote» um voo picado sobre a sua presa; lá longe, silêncios prenhes de significações ocultas invadem os recessos mais recônditos da alma. Estes horizontes puros e desmedidos, que se estendem até ao absoluto apetecido, mal cabem no peito devastado por tanta beleza.

O Livro de Maria Mercês assume-se, assim, como um pequeno tratado de sabedoria holista, onde cada palavra revela o mistério da ordem natural e divina, segundo uma construção poético-mental que privilegia o livre-arbítrio em detrimento da norma ou do dogmatismo académico. Narra, para rasgar caminhos, prevenir perigos, acautelar ciladas, atalhar a efémeras ilusões…; narra, para fazer o polimento verbal dos arcanos que ficam a esplender intensamente à luz do sol da memória; narra, para pintar de modo fremente, cromático e impressivo a perfeição inigualável dos loca amoeni onde decorre a fantástica experiência de vida de uma família unida por laços afetivos de indestrutível perenidade. Como na natureza. Belo!

Termine-se com este testemunho de Jorge Luís Borges e com o respetivo comentário: «O facto central da minha vida tem sido a existência de palavras e a possibilidade de as tecer em poesia.» Penso que o mesmo poderia ter dito João Lobo a respeito da sua praxe literária, pois, na ágora do pensamento onde agora assoma O Livro de Maria Mercês, não só lavrou obra de vulto, como entreteceu o seu discurso virtuoso na palavra confidente e sapiencial da esposa. Afinal, o que é uma apologia? Talvez uma longa escadaria de pedra que leva à acrópole onde flameja o fogo da memória e do saber; talvez um sinal de transcendência espelhado no céu sombrio da inquietude; talvez uma oportuna maiêutica que inicia a bela e leda Maria Mercês no rito mais sublime da sua vida consagrada à divina Deméter: zelar pela chama viva, inspiradora e imperecível do amor filial. O Livro de Maria Mercês pode ser muitas coisas na sua plurivocidade semântica, porém, dentre todas as suas possibilidades significativas, nunca deixará de ser uma radiosa luminária a arder na eternidade do espírito!

Impertinências XVIII

Breve história dos festivais no cinema (II)

Por
Rui Amorim
Doutor em Filosofia/Investigador

Para onde se pode virar um produtor cujo filme fosse recusado pelos 3.999 festivais de cinema existentes em todo o mundo?

* Antes da lenta difusão mundial da televisão, os noticiários projectados em salas de cinema, a modos de preparação para a exibição do filme principal, constituíam um dos géneros mais importantes da história do cinema, e, por vezes, ainda podem assumir uma forma de actualidade intempestiva, para lá da sua data de exibição. No caso do *Jornal Português. Revista mensal de Actualidades*, produzido pelo, e para o, Estado português entre 1938 e 1951, o primeiro episódio iniciava-se precisamente com a notícia e/ou saudação de um barco alemão que atracara em Lisboa com a bandeira oficial Nazi. Todo este dispositivo estético-político, contudo, estava perfeitamente enquadrado pela "ideologia" da democracia, pois tratava-se do acolhimento convenientemente diplomático a um governo Nacional-socialista (ou: Nazi) eleito segundo o método de contagem de votos – ainda que as suas as implicações antissemitas e "totalitárias" já fossem por demais visíveis desde o início da década de 30, tanto para os eleitores alemães, como para a política diplomática de vários governos democráticos. Para além dos noticiários do Instituto Luce italiano, natural ou pragmaticamente mais predispostos a acolher o nazismo, esse gesto também se verificava em países ditos democratas: em 1937, uma visita de Leni Riefenstahl a França era noticiada pelos estúdios Gaumont com um título no qual se sintetiza o fascínio político-cinematográfico que a França manifestou pela cineasta de Adolf Hitler: *O Anjo do Terceiro Reich.*

* Esperar pelo "dia em que o nazismo possa ser estudado com menos paixão e se puder ver o cinema dessa época com mais serenidade, [para que] Leni Riefenstahl [seja] justamente apreciada como um dos maiores cineastas de todos os tempos" equivale a sonhar com uma cinemateca ecuménica na qual, *um belo dia*, os filmes dilectos deste ou daquele programador poderão ser exibidos em todo o seu esplendor estético sem que ninguém se inquiete ou incomode com a questão *O que fazer (politicamente) com os filmes?* (enfim, para lá de uma programação obediente aos ditames de um Ministério da Cultura que aí obriga, explicitamente ou não, a celebrar o centenário de nascimento de um Nobel qualquer, ainda que os filmes inspirados pela sua obra sejam sobremaneira medíocres). Este voto de esperança (estética) não poderia ser mais (politicamente) ingénuo, por exemplo ao ignorar o que fazer, nesse paraíso da cinefilia, com os filmes decorrentes de campos de concentração e de extermínio, mas tudo se torna mais claro desde que se tenha em conta que a história do cinema subjacente a esse voto de programação idílica consiste na *História do cinema* de Robert Brasillach e Maurice Bardèche (múltiplas edições desde 1935), e em alguns factos sobre esse "livro": o primeiro nome, tendo proferido declarações tão notáveis como "o Nacional-Socialismo é uma invenção francesa" ou registado um voto de casamento (simbólico?) com o Nazismo, foi executado por traição à França a 19 janeiro de 1945; o segundo continuou a reeditar e reescrever essa história em coautoria, implicando assim que o "espírito" do traidor sobrevivia, quer este estivesse vivo ou morto (é indiferente, pelos vistos). Todo o alcance histórico e político dessa mais do que datada história do cinema encontra-se, como que inevitavelmente, na caracterização de *O Triunfo da vontade* (1934) enquanto documento histórico da constituição de uma política religiosa equivalente a um *Novo Testamento* (cinematográfico), com a sua versão do *Antigo Testamento* (teórico!) concentrada no *Mein Kampf* (Hitler, 1925)!

Neste sentido, quem subscreve esta história do cinema como a única passível de eleição como fio condutor para programações, encontra-se, quer queira, quer não, numa posição análoga enquanto programador de cinema, ficando apenas por saber se, ao eleger os filmes Nazis de Leni Riefenstahl estaria, ou do lado do "Antigo Testamento" (o dirigente político) ou do "Novo Testamento" (a cineasta). E se o que está em questão é, afinal, depurar o estudo do Nazismo na história, implicaria isso que a paixão análoga pela história do cinema deveria deixar de ser cinéfila? Ou, afinal, deve-se pressupor que, a partir do século XIX, a história (como que por si só) ainda permanece independente da história das imagens em movimento e do cinema, tal como se verifica no caso da Segunda Guerra Mundial?

A importância da questão da estética na sua consagração e eleição democrática para governo da Alemanha, de resto encontra-se disposta entre os polos do anedótico e do hiperbólico: de um lado, Hitler como

DR

falhado artista/pintor; do outro lado, e segundo a tese do cineasta alemão Hans-Jürgen Syberberg, Hitler como "um grande cineasta" – e é bem sabida a importância que este dava aos noticiários bélicos para, segundo a sua leitura das imagens dos eventos, coordenar os próximos ataques e invasões do exército Nazi.

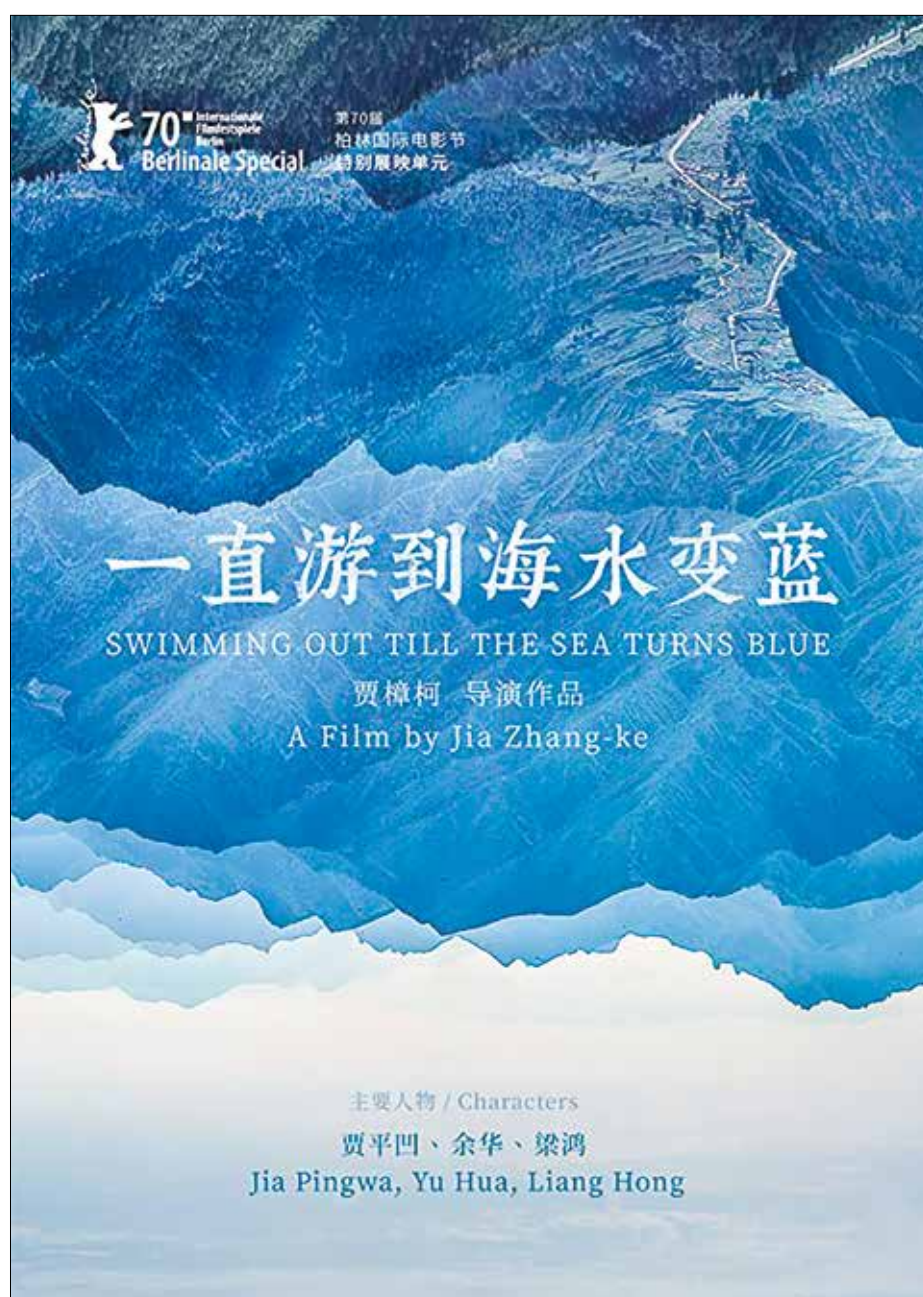
* Embora a filmografia sobre os Jogos Olímpicos seja muito mais extensa do que se poderia pensar (por exemplo no cinema japonês), o filme em duas partes realizado por Riefenstahl a partir dos Jogos Olímpicos de Berlim em 1936 continua a manter-se como medida estandarte para o género "filmes de desporto". Os títulos originais, traduzidos, não poderiam ser mais característicos, pois conciliam, de forma discreta e como que diplomática, uma espécie de plano político-desportivo (ou mesmo despótico) de conquista do mundo (sob a bandeira do Terceiro Reich):

Olimpíadas – Primeira parte: Festival das nações; Olimpíadas – Segunda parte: Festival da beleza.

Enquanto o título consagrado em França corresponde a *Os Deuses do estádio*, em Portugal as duas partes terão sido exibidas com os seguintes títulos:

Olimpíadas – Primeira parte: Os Deuses do estádio; Olimpíadas – Segunda parte: Vencedores olímpicos.

O plano político para um nivelamento mundial e ariano do desporto, a partir de modelos gregos dispostos a cumprir a plenitude universal (e contudo apenas ariana) do Terceiro Reich, seria severamente abalado quando o atleta afro-americano Jesse Owens venceu quatro medalhas e, como quem não quer a coisa, incomodou o programa desportivo-ideológico de Hitler.

* Como se pode constatar com alguns dos filmes referidos no texto anterior, as raras prestações musicais de relevo no género "filmes de festivais (de música)" pertencem a grupos multirraciais, com o seu complemento em outros filmes dedicados às artes da negritude[1]. Recentemente (re)descoberto com a inclusão do filme *Symbiopsychotaxiplasm: Take One* (1968) na notória e nefasta lista "Os Maiores Filmes de todos os Tempos", propagada pela revista *Sight & Sound*, William Greaves realizara em 1966 *First World Festival of Negro Arts*, a partir do festival homónimo realizado em Dakar, no Senegal. Com mais de 2.000 escritores, artistas e performers de África e da diáspora africana, salientam-se as participações do compositor de Jazz Duke Ellington, o poeta e activista social Langston Hughes, o coreógrafo Alvin Ailey, o escritor Aimé Césaire e Leopold Senghor, presidente do Senegal.

Três anos depois, o fotógrafo/cineasta William Klein realiza *Festival Pan-africano de Argel,* a partir da convergência de representantes dos movimentos de libertação nacional numa Argélia cuja independência fora conquistada sete anos antes. Os participantes no filme/festival incluem: o escritor guineense Amílcar Cabral; a cantora africana Miriam Makeba; Houari Boumédiénne, presidente da Argélia; Stanislas Adotevi, filósofo beninense; Eldridge Cleaver, a supervisionar o contingente dos Panteras Negras no festival.

* Em *Filme do Festival de Cinema de Sarajevo* (1993), o fotógrafo/cineasta Johan van der Keuken aborda um festival de cinema improvisado vinte meses após o cerco de Sarajevo. Embora este título esteja mais perto de um género que se poderia denominar "filmes com espectadores de cinema", o momento mais determinante verifica-se, ou quando duas mulheres continuam a preparar uma horta urbana de subsistência ao mesmo tempo que tentam escapar a tiros de armas automáticas nos edifícios à sua volta, ou quando outra mulher declara que a vida dela é pior do que um filme.

Por outro lado, se for considerado como pertencendo ao género "filme de festival", não poderia estar mais distante da absurda premissa de *O Último Festival de Cinema* (Linda Yeller, 2016): para onde se pode virar um produtor cujo filme fosse recusado pelos 3.999 festivais de cinema existentes em todo o mundo? A resposta, perfeitamente adequada a um filme cuja existência torna difícil dar qualquer sentido ao regime de Hollywood, acaba por colidir com a bem-intencionada política cultural da pequena (ou minúscula, quase inexistente) cidade onde, afinal, se realiza: por um lado, um como que redentor festival de cinema destinado a um filme órfão; por outro lado, apenas mais um festival de cinema, nº 4000.

DR

* Do lado da literatura, um filme como *Comunhão total* (Peter Whitehead, 1966) pode ser associado aos festivais de música referidos no texto anterior. A 11 de Junho de 1965, a sala londrina Royal Albert Hall acolhia uma série de poetas Beat estado-unidenses e europeus para um evento cujo título e ambição dificilmente poderiam ser mais impossíveis: Incarnação Internacional da Poesia. A partir das intervenções/performances de, entre outros, Allen Ginsberg, Lawrence Ferlinghetti, Gregory Corso, Harry Fainlight, Alexander Trocchi, o filme apenas demonstra de que modo a pretensão contracultural desse subgénero de poesia estava enviesada; por exemplo, quando se denuncia poeticamente a Guerra do Vietname, não parece ter passado pela cabeça de ninguém que, nesse país, os conceitos de poesia não poderiam estar mais distantes da mais que utópica "Incarnação Internacional da Poesia".

Como que sintomaticamente, aquele que será o grupo mais sobrevalorizado da história da música, The Beatles, compôs o seu nome a partir desse género de poesia: *Beat* (batida) + *beetles* (escaravelhos).

* Em 18 capítulos, *A nadar até que o mar se torne azul* (2020) regista sob a assinatura de Jia ZhangKe o festival de literatura de Shanxi, na China. Enquanto método, o filme dispõe uma colecção de entrevistas com escritores chineses, através das quais se revisitam amplas faixas e planos da história da China do século XX, desde o trauma e a convulsão dos anos de Mao Tsé-Tung até às agitadas décadas pós-revolucionárias, mas mantendo como ecrã-de-fundo o perfeito oximoro do "comunismo capitalista". Esta fusão, em termos da estética do maoismo, já se encontrava indiciada num plano do filme *Plataforma* (2000), em que se vislumbrava o realista e mais do que oficial retrato de Mao. A razão pela qual esse famoso retrato acabou por migrar para recantos estéticos plenamente capitalistas, como por exemplo a obra de Andy Warhol, decorre da sua limitação a uma estética ideológica de pendor realista. Ora, como qualquer programa estético de carácter realista (ou neo-, ou pós-) se encontra totalmente delimitado pelo que, arbitrariamente, se designa como "realidade", esta acaba por se converter em auto-ideologia, ou seja, numa ideia que se esgota mecanicamente enquanto redundância de si mesma – ou, por (mais) outras palavras: o maior de todos os perigos, tanto político como estético, regista-se quando "a realidade", à falta de qualquer outra "ideologia" mais conveniente, se converte em mera ideia apenas e fatalmente destinada a si mesma.

---

[1] Para além dos filmes referidos no texto anterior, a história dos géneros musicais em festivais incluem ainda os géneros Folk, Soul e "música electrónica". Para lá desses registos, é a partir do Metal e do Techno que se delineiam formas aparentemente novas, ou pervertidas, de "Folk", desde que projectadas sob a forma de géneros (como que) nacionalistas: por exemplo Metal japonês, Techno sueco, vice-versa e etc., etc.